



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
20.02.2024**

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Secretário de Estado critica FIERN e Fecomércio; entidades rebatem e secretário faz tréplica](#)
3. [Após atacar empresários, secretário de Fátima Bezerra leva “puxão de orelhas” da Fecomércio e Fiern](#)
4. [Piorou: Pedro Lopes compra briga do Governo Fátima com quatro federações](#)
5. [Secretário diz que “empresários ficaram com o dinheiro do ICMS”; entidades rebatem e dizem que inflação de Natal está menor do que em capitais vizinhas](#)
6. [Entidades pedem reunião com Fátima após secretário dizer que “empresários ficaram com o dinheiro do ICMS”](#)
7. [Entidades pedem reunião com Fátima após secretário dizer que “empresários ficaram com o dinheiro do ICMS”](#)
8. [Federações do setor produtivo pedem audiência com Governadora do RN](#)
9. [Federações do setor produtivo pedem audiência com a Governadora Fátima Bezerra depois dos ataques que sofreram](#)
10. [Presidentes das Federações do setor produtivo pedem audiência com Fátima Bezerra](#)
11. [Após postagem de secretário, Federações do RN pedem audiência com a governadora](#)
12. [Secretário de Fátima provoca empresariado e gera crise delicada](#)
13. [NOTA – Federações do setor produtivo pedem audiência com a Governadora Fátima Bezerra](#)
14. [Federações do setor produtivo pedem audiência com a governadora do RN](#)
15. [Federações do setor produtivo pedem audiência com a governadora do RN](#)
16. [Federações do setor produtivo pedem audiência com a governadora do RN](#)
17. [Federações do setor produtivo do RN pedem audiência com a governadora](#)

18. [NOTA — Federações do setor produtivo pedem audiência com a Governadora Fátima Bezerra](#)
19. [Setor produtivo vai à governadora após ataque de secretário](#)
20. [Após ataque de secretário, entidades vão à governadora](#)
21. [Após ataque de secretário, entidades vão à governadora](#)
22. [Entidades terão encontro com Fátima após secretário criticar não repasse da redução do ICMS](#)
23. [Entidades terão encontro com Fátima após secretário criticar não repasse da redução do ICMS](#)
24. [Empresa suíça investirá R\\$ 15 milhões em 2024 para melhorias no Aeroporto](#)
25. [Empresa suíça investirá R\\$ 15 milhões em 2024 para melhorias no Aeroporto](#)
26. [Empresa suíça investirá R\\$ 15 milhões em 2024 para melhorias no Aeroporto](#)
27. [Messias Targino receberá exames gratuitos de mamografia e preventivos do Sesc RN](#)
28. [Messias Targino receberá exames gratuitos de mamografia e preventivos do Sesc RN.](#)
29. [Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos em Messias Targino](#)
30. [SOLIDARIEDADE](#)
31. [Saúde Mulher](#)

Notícias de Interesse:

32. [A postura da FIERN tem feito a diferença](#)
33. [“Secretário de administração do RN usou de má-fé”, diz FIERN em nota sobre inflação](#)
34. [Governo Fátima coloca "panos quentes" na crise com Fiern e Fecomércio, mas não desautoriza Pedro Lopes](#)
35. [Pedro o falador](#)
36. [Pedro o falador](#)
37. [Fecomércio e a Fiern gritam porque a enganação sobre a queda do ICMS ficou exposta](#)

38. [Aeroporto Internacional da grande Natal começa a ser operado pela Zurich Airport International](#)
39. [Monitor do PIB aponta crescimento de 3% da economia em 2023](#)
40. [Economia brasileira cresce 2,45% em 2023, aponta prévia do PIB](#)
41. [Monitor do PIB aponta crescimento de 3% da economia em 2023](#)
42. [Economia cresceu 3% em 2023 após alta de 0,6% em dezembro, diz Monitor do PIB da FGV](#)
43. [Economia brasileira cresceu 3% no ano passado, aponta Monitor do PIB da FGV](#)
44. [FGV aponta que economia cresceu 3% em 2023, mas com investimentos em queda](#)
45. [Monitor do PIB da FGV aponta alta de 3,0% da economia brasileira em 2023](#)
46. [Zurich assume gestão do Aeroporto de São Gonçalo e faz recepção especial para primeiro voo e passageiros](#)
47. [Zurich Airport assume administração do Aeroporto de Natal, o primeiro a ser relicitado no país](#)
48. [Zurich assume Aeroporto Internacional de Natal e anuncia primeiras melhorias](#)
49. [Zurich Airport assume comando do Aeroporto de Natal e estima receber 2,8 milhões de passageiros em 2024](#)
50. [Cerca de 8 milhões de empresas poderão usar o Desenrola, diz ministro](#)
51. [Desenrola das empresas: programa de renegociação de dívidas pode ter 8 milhões de beneficiados](#)
52. [Economia do Brasil cresce 2,45% em 2023, diz prévia do PIB](#)
53. [Capas de Jornais](#)
54. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O fim de semana é de conflito entre o Governo do Estado e entidades do setor produtivo do RN. Tudo começou quando o secretário de Administração fez uma postagem com críticas à FIERN e **Fecomércio**. “Empresários ficaram com o dinheiro do ICMS. A inflação do RN em janeiro de 2024 ficou igual a média nacional. Então os argumentos da @fecomerciorn e do @sistemafiern de que a economia do Estado ia alavancar com a redução da alíquota modal do ICMS no RN não vai acontecer por causa dos seus representados. Perdeu a sociedade pelo enfraquecimento do serviço público e ganharam os empresários\$\$”, postou o secretário em seu Instagram. A FIERN e Fecomércio rebateram Pedro Lopes.

O secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, continua comprando briga do Governo Fátima Bezerra (PT) com federações ligadas ao setor produtivo do Estado. Depois de **Fecomercio** e Fiern, agora Fetronor e Faern entraram na discussão e divulgaram uma nota conjunta e cobraram uma reunião pessoal e presencial com Fátima Bezerra, para saber o que está havendo diante das declarações recentes do auxiliar.

Quatro entidades empresariais do Rio Grande do Norte pediram nesta segunda-feira (19) uma reunião com a governadora Fátima Bezerra (PT) para discutir os impactos da redução de ICMS no Estado. Na virada do ano, o imposto caiu de 20% para 18%, apesar da campanha do Governo do Estado para que a taxa fosse mantida no patamar anterior.

Com o objetivo maior de manter o diálogo franco, aberto e respeitoso entre o setor produtivo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado, **os presidentes das Federações da Indústria; do Comércio, Serviços e Turismo**; dos Transportes; e da Agricultura e Pecuária protocolaram, nesta segunda-feira (19), um pedido conjunto de audiência com a Governadora Fátima Bezerra.

O Aeroporto Internacional Aluizio Alves enfim tem um novo operador. Trata-se da Zurich Airport Brasil, vencedora do leilão para operação do terminal no ano passado e com atividades devidamente iniciadas nesta segunda-feira (19). A empresa suíça anunciou já três medidas no terminal e informou que investirá R\$ 12 milhões em 2024, sendo R\$ 3 milhões nos primeiros meses. Ao todo, segundo o contrato assinado, a empresa tem obrigatoriedade de investir R\$ 308 milhões nos próximos 30 anos de concessão. Nos primeiros cinco anos, a projeção da empresa é investir R\$ 50 milhões. O **vice-presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio/RN), Luiz Lacerda**, espera que haja incremento no número de turistas do Estado.

A **Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher** estacionará, na próxima quarta-feira, 21, no município de Messias Targino – a 300 quilômetros de Natal/RN – com a meta de atender 1.204 mulheres entre exames e ações educativas gratuitos. Os agendamentos podem ser realizados com os agentes de saúde do município ou presencialmente na própria unidade móvel, enquanto houver vagas.

O Governo Fátima Bezerra divulgou uma nota em cima do muro, pregando o diálogo, após as declarações catastróficas do secretário estadual de Administração Pedro Lopes, acusando Fecomercio e Fiern de "ficarem" com o dinheiro da redução do ICMS. A nota é uma resposta a nota conjunta das federações, cobrando um esclarecimento da governadora Fátima Bezerra.

Levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) aponta que a economia brasileira teve um crescimento de 3% em 2023. O dado faz parte do Monitor do PIB, estudo que funciona como uma prévia do comportamento do PIB (conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país). A agropecuária foi o destaque positivo do ano passado.

A economia do Brasil cresceu 2,45% em 2023, de acordo com o IBC-Br, Índice de Atividade Econômica do Banco Central. Ele é considerado a prévia do PIB, o Produto Interno Bruto. O Banco Central divulgou os números nesta segunda-feira (19). Apesar do crescimento, o resultado mostrou desaceleração da economia em relação a 2022, quando a alta do índice foi de 2,77%.

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, estima que cerca de oito milhões de empresas podem ser beneficiadas pelo renegociamento de dívidas. O governo prepara um programa semelhante ao Desenrola, que concedeu descontos para pessoas físicas endividadas, para os microempreendedores individuais (MEIs) e pequenas empresas.

Secretário de Estado critica FIERN e Fecomércio; entidades rebatem e secretário faz tréplica

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/secretario-de-estado-critica-fiern-e-fecomercio-entidades-rebatem-e-secretario-faz-treplica/
Data da publicação	18/02/2024
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Secretário de Estado critica FIERN e Fecomércio; entidades rebatem e secretário faz tréplica

O fim de semana é de conflito entre o Governo do Estado e entidades do setor produtivo do RN.

Tudo começou quando o secretário de Administração fez uma postagem com críticas à FIERN e **Fecomércio**.

“Empresários ficaram com o dinheiro do ICMS. A inflação do RN em janeiro de 2024 ficou igual a média nacional. Então os argumentos da @fecomerciorn e do @sistemafiern de que a economia do Estado ia alavancar com a redução da alíquota modal do ICMS no RN não vai acontecer por causa dos seus representados. Perdeu a sociedade pelo enfraquecimento do serviço público e ganharam os empresários\$\$”, postou o secretário em seu Instagram.

A FIERN e **Fecomércio** rebateram Pedro Lopes.

“O Secretário de Administração usou de má-fé ao dizer que “os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS”, induzindo conclusão falsa acerca da causa desta inflação do mês de janeiro. Vale lembrar que quem paga o imposto é o consumidor, a indústria arrecada e repassa aos entes públicos”, disse a FIERN em trecho da nota publicada na íntegra no Instagram: [Leia Aqui](#)
A Fecomércio também rebateu Pedro Lopes.

“Por uma questão de compromisso com a população do estado do Rio Grande do Norte, nos sentimos na obrigação de dizer a verdade e mitigar os danos causados pela propagação das informações inverídicas contidas na manifestação pública do

Secretário Estadual de Administração, na manhã deste sábado (17), por meio das suas Redes Sociais. Além dos esclarecimentos técnicos, este é um posicionamento institucional da **Fecomércio RN**, em defesa dos empresários dos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo, principais geradores de emprego, renda e impostos em nosso estado”, disse a **Fecomércio** em trecho. A íntegra da nota está também no Instagram: [Leia Aqui](#)

Pedro Lopes rebateu as duas instituições:

“Diante os esclarecimentos do O sistemafiern e @fecomeraciorn sobre o post ‘Os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS’, venho relembrar primeiro que o ICMS é um tributo indireto, pago pelo consumidor. Empresário não paga ICMS, tão somente repassa ao Estado. Quando sua alíquota se eleva, o empresário aumenta os preços. Lógico seria que ao reduzir a alíquota os preços também diminuíssem, como eles mesmos disseram que fariam. Mas para não baixar agora aparece muitas e muitas justificativas”.

Após atacar empresários, secretário de Fátima Bezerra leva “puxão de orelhas” da Fecomércio e Fiern

Link	https://blogdeassis.com.br/2024/apos-atacar-empresarios-secretario-de-fatima-bezerra-leva-puxao-de-orelhas-da-fecomercio-e-fiern/338150/
Data da publicação	18/02/2024
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Após atacar empresários, secretário de Fátima Bezerra leva “puxão de orelhas” da Fecomércio e Fiern



Secretário de Administração do Estado, Pedro Lopes: Foto: José Aldenir/Agora RN

Quem diz o que quer, ouve o que não quer.

Esse velho ditado popular retrata o inferno astral que o secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, está vivendo esse final de semana, após dar declarações estapafúrdias, dizendo que os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS. A **FECOMÉRCIO** e a **FIERN** reagiram de imediato e emitiram uma Nota Técnica desqualificando a retórica do Secretário.

Pedro Lopes, criticou nas redes sociais a Fiern e a Fecomércio por terem defendido a redução do ICMS, de 20% para 18%.

Em outras palavras, o secretário da governadora Fátima Bezerra (PT) foi chamado nas entrelinhas de mentiroso e colocou o governo do Estado em rota de colisão com a classe empresarial.



pedrolopes.rgn

7.938 seguidores

[Ver perfil](#)

Empresários ficaram com o dinheiro do ICMS. A inflação do RN em janeiro de 2024 ficou igual a média nacional. Então os argumentos da @fecomerciorn e do @sistemafiern de que a economia do Estado ia alavancar com a redução da alíquota modal do ICMS no RN não vai acontecer por causa dos seus representados. Perdeu a sociedade pelo enfraquecimento do serviço público e ganharam os empresários\$\$.

[Ver mais no Instagram](#)



205 curtidas

pedrolopes.rgn

INFLAÇÃO x REDUÇÃO ICMS | 0,46% foi o Índice de Preços ao Consumidor – IPC, da cidade do Natal, calculado pelo IDEMA/RN, para o mês de janeiro de 2024. O IPCA (IBGE) apontou 0,42% , enquanto que o INPC foi de 0,57%.

Acontece que em janeiro de 2024 a alíquota modal do ICMS no RN reduziu de 20% para 18%, o que foi defendido pelas entidades classistas empresarias - @fecomerciorn e @sistemafiern - porque faria reduzir os preços dos produtos. Não reduziu. Os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS pago pelos contribuintes/consumidoras e a sociedade perdeu com o enfraquecimento das receitas do poder público estadual.

[Ver todos os 19 comentários](#)

Pedro Lopes poderia ter passado o final de semana sem estar com as orelhas quentes, devido ao “**puxão de orelhas**” que levou da Fecomércio e da Fiern através de suas Notas Técnicas, cujo teor segue abaixo:

NOTA FECOMÉRCIO

Por uma questão de compromisso com a população do estado do Rio Grande do Norte, nos sentimos na obrigação de dizer a verdade e **mitigar os danos causados pela propagação das informações inverídicas contidas na manifestação pública do Secretário Estadual de Administração, na manhã deste sábado (17), por meio das suas Redes Sociais.**

Além dos esclarecimentos técnicos, este é um posicionamento institucional da Fecomércio RN, em defesa dos empresários dos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo, principais geradores de emprego, renda e impostos em nosso estado.

É essencial destacar que as informações abaixo são públicas e oficiais. Vale dizer, inclusive, que os dados aqui utilizados são os mesmos citados pelo Secretário, porém analisados com isenção e rigor técnico.

O IBGE, órgão oficial de estatística no Brasil, infelizmente não calcula os índices de inflação para a cidade de Natal, nem para sua região metropolitana. Isso exige cuidado ao se comparar o IPC-Natal, apurado pelo IDEMA-RN, com o IPCA e o INPC, calculados pelo IBGE. Ainda assim, o mais apropriado é comparar o IPC-Natal, que pesquisa a cesta de consumo de famílias entre 1 a 14 salários mínimos, com o INPC, cuja cesta considera famílias entre 1 e 5 salários mínimos. O IPCA, por sua vez, considera o consumo das famílias que recebem até 40 salários mínimos, ficando muito distante da realidade das famílias potiguares.

A comparação entre os resultados do mês de janeiro do INPC-Brasil e do IPC-Natal mostra que a inflação na capital foi menor que a observada no país: 0,46% contra 0,57%. Essa é a realidade em seis dos nove grupos de despesa pesquisados. Em alguns, inclusive, houve deflação no Rio Grande do Norte: os preços dos grupos vestuário, transporte e educação, essenciais à população, caíram em janeiro.

Quando comparamos o IPC-Natal (+0,46%) de janeiro com o INPC-Fortaleza (+0,63%), capital vizinha, fica ainda mais evidente o menor avanço da inflação na Capital Potiguar. Em oito dos nove grupos pesquisados a inflação em Natal foi menor que em Fortaleza, com exceção de Habitação, cuja diferença foi irrisória (0,01 ponto percentual).

Vale ressaltar que o grupo de alimentos e bebidas, principal grupo de consumo nos dois indicadores, possui pesos bastante diferentes: 24,09% no INPC-Brasil, 27,37% no INPC-Fortaleza e 32,43% no IPC-Natal. Significa que se o peso desse grupo em Natal fosse igual ao do INPC Brasil ou Fortaleza, a inflação em Natal seria ainda mais baixa.

Em uma análise mais ampla da região, é possível verificar que a nossa inflação está abaixo do patamar dos demais estados do Nordeste, segundo o INPC calculado pelo IBGE: São Luís (+1,03%), Aracaju (+0,84%), Recife (+0,65%), Fortaleza (+0,63%) e Salvador

(+0,17%). À exceção de Salvador, Natal apresentou inflação menor que demais capitais do Nordeste.

As tabelas abaixo mostram os resultados de janeiro e as diferenças entre o IPC-Natal e o INPC-Brasil, para todos os grupos pesquisados pelo IDEMA-RN e pelo IBGE.

Inflação - Janeiro/2024				Pesos	
Setor	IPC-Natal	INPC-BR	Diferença	IPC-Natal	INPC-BR
Geral	0,46	0,57	-0,11	100,00	100,00
Alimentos e bebidas	1,39	1,51	-0,12	32,43	24,09
Habitacao	0,28	0,16	0,12	13,65	17,37
Artigos residência	0,30	0,24	0,06	6,61	4,60
Vestuário	-0,56	0,12	-0,68	8,94	5,63
Transportes	-0,60	-0,10	-0,50	12,76	19,59
Saúde e cuidados pessoais	0,33	0,81	-0,48	10,67	11,62
Despesas pessoais	0,73	0,99	-0,26	5,55	7,75
Educação	-0,42	0,44	-0,86	3,61	4,30
Comunicação	0,31	-0,10	0,41	5,79	5,04

Inflação - Janeiro/2024				Pesos	
Setor	IPC-Natal	INPC-Fortaleza	Diferença	IPC-Natal	INPC-Fortaleza
Geral	0,46	0,63	-0,17	100,00	100,00
Alimentos e bebidas	1,39	1,52	-0,13	32,43	27,37
Habitacao	0,28	0,27	0,01	13,65	17,11
Artigos residência	0,30	0,84	-0,54	6,61	4,18
Vestuário	-0,56	-0,51	-0,05	8,94	5,42
Transportes	-0,60	-0,51	-0,09	12,76	18,35
Saúde e cuidados pessoais	0,33	1,27	-0,94	10,67	11,93
Despesas pessoais	0,73	0,98	-0,25	5,55	5,37
Educação	-0,42	0,54	-0,96	3,61	6,39
Comunicação	0,31	0,33	-0,02	5,79	3,89

Fontes: IBGE e IDEMA-RN

Os números aqui expostos são um primeiro sinal inequívoco do retorno positivo para a sociedade da redução da alíquota modal de ICMS no estado do Rio Grande do Norte, de 20% para 18%. A verdade é que a inflação em janeiro na capital potiguar foi bem mais baixa do que na capital vizinha e no Brasil como um todo.

Vale ressaltar, ainda, que muitos produtos vendidos no último mês de janeiro ainda eram originários de estoques adquiridos quando a alíquota modal ainda estava majorada. O mesmo raciocínio vale para contratos de prestação de serviços assinados com alíquota maior e em execução no momento. Com o passar do tempo e a renovação desses estoques e contratos, que desde janeiro devem ser calculados com base em uma alíquota menor de ICMS, os consumidores do estado do Rio Grande Norte, e não apenas da capital, devem ser ainda mais beneficiados com os efeitos positivos dessa redução da carga tributária, impulsionando ainda mais o comércio estadual e consequentemente a própria arrecadação de ICMS.

A Fecomércio trabalha com um único propósito: o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio Grande do Norte, através do crescimento dos setores do comércio de bens, serviços e turismo. Foi por isso que nos posicionamos para que não houvesse aumento da alíquota de ICMS, pois acreditamos que era o melhor caminho.

Entendemos que a classe produtiva não deve ser exposta como vilã ou opositora ao desenvolvimento do Estado. Não aceitamos qualquer acusação neste sentido. Entendemos que somente em um contexto de união de forças e diálogo poderemos transformar a situação atual. A instituição se mantém aberta e disponível ao bom debate em prol do nosso RN, sempre pautada em análises técnicas e no compromisso com a verdade.

NOTA FIERN

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) vem a público diante das inverdades divulgadas em rede social neste sábado (17) pelo Secretário Estadual da Administração, Sr. Pedro Lopes, autoridade responsável por tão importante pasta do Governo que **deveria, por dever de ofício, primar pela verdade no que diz respeito às informações econômicas do Estado.**

O IPC (Índice de Preços ao Consumidor) é um indicador fundamental para compreender a inflação no município de Natal, sendo publicado mensalmente desde o ano 2000 pelo IDEMA – Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente. **É importante ressaltar que o IPC é um índice referente apenas à capital, e não abrange outras regiões do Estado.** Na história do indicador nunca houve um mês de janeiro em que se pôde constatar deflação (redução abaixo de zero).

Neste sentido, o IPC divulgado pelo IDEMA em 06 de fevereiro de 2024, informando a inflação de janeiro para a capital potiguar em 0,46% significou, não só uma variação abaixo da média histórica do indicador, atualmente em 0,76%; como também, **representa a menor variação desde o ano de 2020** e a 4º menor da série histórica iniciada nos anos 2000.

Ao detalhar o IPC de janeiro de 2024, apurou-se que o grupo alimentos e bebidas tiveram a maior contribuição para a inflação, impulsionando a média para cima. Essa tendência é compreensível, não só pela sazonalidade do indicador, mas também por questões intrínsecas ao período como aumento do movimento turístico e, conseqüentemente, maior circulação financeira e consumo neste grupo do IPC.

O Secretário de Administração usou de má-fé ao dizer que **“os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS”, induzindo conclusão falsa acerca da causa desta inflação do mês de janeiro.** Vale lembrar que quem paga o imposto é o consumidor, a indústria arrecada e repassa aos entes públicos.

Indignada diante da manipulação dos números, a FIERN reforça a importância da precisão na divulgação de informações econômicas, obrigação tanto da indústria quanto das autoridades do nosso Estado. Aliás, a missão maior desta Federação é a defesa da indústria potiguar e o compromisso com o desenvolvimento econômico, social e ambiental do RN. Desta missão a FIERN não esmorecerá – ainda mais diante de críticas infundadas.

Diretoria da FIERN

Fonte: Blog do FM

Piorou: Pedro Lopes compra briga do Governo Fátima com quatro federações

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/02/19/piorou-pedro-lopes-compra-briga-do-governo-fatima-com-quatro-federacoes
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

[Piorou: Pedro Lopes compra briga do Governo Fátima com quatro federações](#)

O secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, continua comprando briga do Governo Fátima Bezerra (PT) com federações ligadas ao setor produtivo do Estado. Depois de Fecomercio e Fiern, agora Fetronor e Faern entraram na discussão e divulgaram uma nota conjunta e cobraram uma reunião pessoal e presencial com Fátima Bezerra, para saber o que está havendo diante das declarações recentes do auxiliar.

"É momento de uma conversa direta, entre as instituições e a chefe do executivo, distanciando-se de um ambiente de provocações inócuas com fundamento político, via redes sociais, também relacionadas a um assunto já soberanamente decidido pela Assembleia Legislativa, representando os anseios da população do RN", afirmaram.

Segue o texto na íntegra:

NOTA – Federações do setor produtivo pedem audiência com a Governadora Fátima Bezerra

Com o objetivo maior de manter o diálogo franco, aberto e respeitoso entre o setor produtivo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado, os presidentes das Federações da Indústria; do Comércio, Serviços e Turismo; dos Transportes; e da Agricultura e Pecuária protocolaram, nesta segunda-feira (19), um pedido conjunto de audiência com a Governadora Fátima Bezerra.

É momento de uma conversa direta, entre as instituições e a chefe do executivo, distanciando-se de um ambiente de provocações inócuas com fundamento político, via redes sociais, também relacionadas a um assunto já soberanamente decidido pela Assembleia Legislativa, representando os anseios da população do RN.

Para as entidades representativas do setor produtivo potiguar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental passa por planejamento e discussões técnicas. É oportuna, neste momento, uma agenda conjunta de mobilização com a finalidade de buscar o reequilíbrio fiscal do Estado e ainda de manter e atrair mais negócios e empreendimentos para o Rio Grande do Norte, traçando estratégias para fomentar o

ciclo virtuoso da economia que distribui riquezas, favorece a arrecadação e a sustentabilidade fiscal e melhora a qualidade de vida.

É no roteiro do desenvolvimento econômico que precisamos, juntos, concentrar toda força, disposição, argumentação e insistência – tanto a sociedade, quanto as instituições representativas, a Assembleia Legislativa e o Executivo Estadual.

Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN)

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio)

Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Nordeste (Fetronor)

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Rio Grande do Norte (FAERN)

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Secretário diz que “empresários ficaram com o dinheiro do ICMS”; entidades rebatem e dizem que inflação de Natal está menor do que em capitais vizinhas

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/secretario-diz-que-empresarios-ficaram-com-o-dinheiro-do-icms-entidades-rebatem-e-dizem-que-inflacao-de-natal-esta-menor-do-que-em-capitais-vizinhas/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Secretário diz que “empresários ficaram com o dinheiro do ICMS”; entidades rebatem e dizem que inflação de Natal está menor do que em capitais vizinhas



Secretário estadual de Administração, Pedro Lopes - Foto: Eduardo Maia / ALRN

O secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, usou as redes sociais neste fim de semana para criticar empresários que, segundo ele, não repassaram aos consumidores a redução de ICMS que ocorreu na virada do ano no Rio Grande do Norte. A crítica foi dirigida especialmente a empresários ligados à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio) e à Federação das Indústrias (Fiern).

Em publicação no sábado (17), Pedro Lopes registrou que a inflação de janeiro em Natal – medida através do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) – ficou em 0,46%. O índice é calculado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema).

Ele enfatiza que o número medido pelo Idema ficou próximo da média nacional de inflação. No período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou janeiro em 0,42%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ficou em 0,57%. Tanto IPCA quanto INPC são calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para todo o Brasil.

“Empresários ficaram com o dinheiro do ICMS. A inflação do RN em janeiro de 2024 ficou igual à média nacional. Então os argumentos da Fecomércio e do Sistema Fiern de que a economia do Estado ia alavancar com a redução da alíquota modal do ICMS no RN não vai acontecer por causa dos seus representados. Perdeu a sociedade pelo enfraquecimento do serviço público e ganharam os empresários”, escreveu Pedro Lopes.

Ele acrescentou: “Acontece que, em janeiro de 2024, a alíquota modal do ICMS no RN reduziu de 20% para 18%, o que foi defendido pelas entidades classistas empresariais – Fecomércio e Fiern – porque faria reduzir os preços dos produtos. Não reduziu. Os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS pago pelos contribuintes/consumidoras e a sociedade perdeu com o enfraquecimento das receitas do poder público estadual”.

Entidades rebatem secretário e dizem que queda do ICMS já é sentida

As falas de Pedro Lopes geraram reação tanto da Fecomércio quanto da Fiern.

Fecomércio

Em nota, a Fecomércio afirmou que não é apropriado comparar o IPC Natal ao IPCA porque os dois índices medem o impacto da inflação em grupos diferentes. “O IBGE, órgão oficial de estatística no Brasil, infelizmente não calcula os índices de inflação para a cidade de Natal, nem para sua região metropolitana. Isso exige cuidado ao se comparar o IPC-Natal, apurado pelo Idema-RN, com o IPCA e o INPC, calculados pelo IBGE. Ainda assim, o mais apropriado é comparar o IPC-Natal, que pesquisa a cesta de consumo de famílias entre 1 a 14 salários mínimos, com o INPC, cuja cesta considera famílias entre 1 e 5 salários mínimos. O IPCA, por sua vez, considera o consumo das famílias que recebem até 40 salários mínimos, ficando muito distante da realidade das famílias potiguares”, afirmou a entidade.

A Fecomércio ressaltou que a comparação entre os resultados do mês de janeiro do INPC-Brasil e do IPC-Natal mostra que a inflação na capital foi menor que a observada no País: 0,46% contra 0,57%. “Essa é a realidade em seis dos nove grupos de despesa pesquisados. Em alguns, inclusive, houve deflação no Rio Grande do Norte: os preços dos grupos vestuário, transporte e educação, essenciais à população, caíram em janeiro”, destaca a federação.

A entidade acrescenta, ainda, que o IPC-Natal (+0,46%) de janeiro ficou abaixo do INPC-Fortaleza (+0,63%), capital vizinha.

“Vale ressaltar que o grupo de alimentos e bebidas, principal grupo de consumo nos dois indicadores, possui pesos bastante diferentes: 24,09% no INPC-Brasil, 27,37% no INPC-Fortaleza e 32,43% no IPC-Natal. Significa que se o peso desse grupo em Natal fosse igual ao do

INPC Brasil ou Fortaleza, a inflação em Natal seria ainda mais baixa”, destaca a Federação.

A entidade diz também que a inflação de Natal está abaixo do patamar dos demais estados do Nordeste, segundo o INPC calculado pelo IBGE: São Luís (+1,03%), Aracaju (+0,84%), Recife (+0,65%), Fortaleza (+0,63%) e Salvador (+0,17%). À exceção de Salvador, Natal apresentou inflação menor que demais capitais do Nordeste.

“Os números aqui expostos são um primeiro sinal inequívoco do retorno positivo para a sociedade da redução da alíquota modal de ICMS no estado do Rio Grande do Norte, de 20% para 18%. A verdade é que a inflação em janeiro na capital potiguar foi bem mais baixa do que na capital vizinha e no Brasil como um todo. Vale ressaltar, ainda, que muitos produtos vendidos no último mês de janeiro ainda eram originários de estoques adquiridos quando a alíquota modal ainda estava majorada. O mesmo raciocínio vale para contratos de prestação de serviços assinados com alíquota maior e em execução no momento. Com o passar do tempo e a renovação desses estoques e contratos, que desde janeiro devem ser calculados com base em uma alíquota menor de ICMS, os consumidores do estado do Rio Grande Norte, e não apenas da capital, devem ser ainda mais beneficiados com os efeitos positivos dessa redução da carga tributária, impulsionando ainda mais o comércio estadual e conseqüentemente a própria arrecadação de ICMS”, disse, ainda, a Fecomércio.

“Entendemos que a classe produtiva não deve ser exposta como vilã ou opositora ao desenvolvimento do Estado. Não aceitamos qualquer acusação neste sentido”, assinala.

Fiern

Já a Fiern afirmou que o IPC divulgado pelo Idema “significou não só uma variação abaixo da média histórica do indicador, atualmente em 0,76%, como também representa a menor variação desde o ano de 2020 e a 4º menor da série histórica iniciada nos anos 2000”.

“Ao detalhar o IPC de janeiro de 2024, apurou-se que o grupo alimentos e bebidas tiveram a maior contribuição para a inflação, impulsionando a média para cima. Essa tendência é compreensível, não só pela sazonalidade do indicador, mas também por questões intrínsecas ao período como aumento do movimento turístico e, conseqüentemente, maior circulação financeira e consumo neste grupo do IPC”, destacou a federação.

A entidade diz, ainda, que “o secretário de Administração usou de má-fé ao dizer que ‘os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS’, induzindo conclusão falsa acerca da causa desta inflação do mês de janeiro. Vale lembrar que quem paga o imposto é o consumidor, a indústria arrecada e repassa aos entes públicos”.

“Indignada diante da manipulação dos números, a Fiern reforça a importância da precisão na divulgação de informações econômicas, obrigação tanto da indústria quanto das autoridades do nosso Estado.

Aliás, a missão maior desta Federação é a defesa da indústria potiguar e o compromisso com o desenvolvimento econômico, social e ambiental do RN. Desta missão a Fiern não esmorecerá – ainda mais diante de críticas infundadas”, destacou a direção da entidade.

Secretário contesta argumentos das entidades

Em nova publicação nas redes sociais, desta vez no domingo (19), Pedro Lopes contestou os argumentos das entidades. No texto, o secretário enfatiza que, “se a inflação do RN ficou no patamar do Brasil, então não houve mudanças significativas de preços aqui no RN”.

Sobre a questão dos estoques apontada pela Fecomércio, Pedro Lopes declarou: “Sabemos que o comércio do RN compra grande parte das suas mercadorias de outros estados da federação, que não sofreu alteração na alíquota interestadual. À exceção de empresas optantes do Simples Nacional que pagaram o diferencial de alíquota do ICMS nas entradas com base na alíquota modal de 20%, para as demais empresas (regime normal), não encontro qualquer lógica na sua justificativa de manter inalterado os preços dos produtos aguardando a renovação de estoques uma vez que o débito fiscal em janeiro será sobre a alíquota modal menor, 18%”.

“Finalmente, reitero meu respeito e compreendo a importância da atividade empresarial para o desenvolvimento econômico e social do País (...). Contudo, como cidadão e na especial missão de gestor governamental, não posso me silenciar diante da constatação de que o

vendido durante a discussão da manutenção da alíquota modal no RN em 20% não está sendo entregue”, acrescentou.

“O Governo do RN, maior empregador do RN, com 116 mil vínculos, entre colaboradores ativos, aposentados e pensionistas, assegurando mais de R\$ 600 milhões mensais na economia do RN, além de assegurar serviços essenciais para a manutenção do próprio comércio, merece também toda atenção porque a sua instabilidade financeira implicará em perdas para todos nós, inclusive dos próprios empresários”, finalizou.

Entidades pedem reunião com Fátima após secretário dizer que “empresários ficaram com o dinheiro do ICMS”

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/entidades-pedem-reuniao-com-fatima-apos-secretario-dizer-que-empresarios-ficaram-com-o-dinheiro-do-icms/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Entidades pedem reunião com Fátima após secretário dizer que “empresários ficaram com o dinheiro do ICMS”

Federações da Indústria, Comércio, Transportes e Agricultura pedem a manutenção de um “diálogo franco, aberto e respeitoso” com o governo estadual



Governadora do RN, Fátima Bezerra (PT) - Foto: Eduardo Maia / ALRN

Quatro entidades empresariais do Rio Grande do Norte pediram nesta segunda-feira (19) uma reunião com a governadora Fátima Bezerra (PT) para discutir os impactos da redução de ICMS no Estado. Na virada do ano, o imposto caiu de 20% para 18%, apesar da campanha do Governo do Estado para que a taxa fosse mantida no patamar anterior.

Em nota conjunta emitida nesta segunda, as federações da Indústria (Fiern), do Comércio (Fecomércio), dos Transportes (Fetronor) e da Agricultura (Faern) pedem “uma conversa direta entre as instituições e a chefe do Executivo, distanciando-se de um ambiente de provocações inócuas com fundamento político, via redes sociais”.

As federações pedem a manutenção de um “diálogo franco, aberto e respeitoso” com o governo estadual.

O pedido das entidades ocorre após o secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, usar as redes sociais no fim de semana para criticar empresários que, segundo ele, não repassaram para os consumidores a diminuição no ICMS.

“Para as entidades representativas do setor produtivo potiguar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental passa por planejamento e discussões técnicas. É oportuna, neste momento, uma agenda conjunta de mobilização com a finalidade de buscar o reequilíbrio fiscal do Estado e ainda de manter e atrair mais negócios e empreendimentos para o Rio Grande do Norte, traçando estratégias para fomentar o ciclo virtuoso da economia que distribui riquezas, favorece a arrecadação e a sustentabilidade fiscal e melhora a qualidade de vida”, destaca o texto publicado nesta segunda-feira.

“É no roteiro do desenvolvimento econômico que precisamos, juntos, concentrar toda força, disposição, argumentação e insistência – tanto a sociedade, quanto as instituições representativas, a Assembleia Legislativa e o Executivo Estadual”, destacam Fiern, Fecomércio, Fetronor e Faern.

Entidades pedem reunião com Fátima após secretário dizer que “empresários ficaram com o dinheiro do ICMS”

Link	https://grandeponto.com.br/noticia/entidades-pedem-reuniao-com-fatima-apos-secretario-dizer-que-empresarios-ficaram-com-o-dinheiro-do-icms
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	POSITIVO

Entidades pedem reunião com Fátima após secretário dizer que “empresários ficaram com o dinheiro do ICMS”



Créditos: Eduardo

Maia/ALRN

Quatro entidades empresariais do Rio Grande do Norte pediram nesta segunda-feira (19) uma reunião com a governadora Fátima Bezerra (PT) para discutir os impactos da redução de ICMS no Estado. Na virada do ano, o imposto caiu de 20% para 18%, apesar da campanha do Governo do Estado para que a taxa fosse mantida no patamar anterior.

Em nota conjunta emitida nesta segunda, as federações da Indústria (Fiern), do Comércio (Fecomércio), dos Transportes (Fetronor) e da Agricultura (Faern) pedem “uma conversa direta entre as instituições e a chefe do Executivo, distanciando-se de um ambiente de provocações inócuas com fundamento político, via redes sociais”.

As federações pedem a manutenção de um “diálogo franco, aberto e respeitoso” com o governo estadual.

O pedido das entidades ocorre após o secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, usar as redes sociais no fim de semana para criticar empresários que, segundo ele, não repassaram para os consumidores a diminuição no ICMS.

“Para as entidades representativas do setor produtivo potiguar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental passa por planejamento e discussões técnicas. É oportuna, neste momento, uma agenda conjunta de mobilização com a finalidade de buscar o reequilíbrio fiscal do Estado e ainda de manter e atrair mais negócios e empreendimentos para o Rio Grande do Norte, traçando estratégias para fomentar o ciclo virtuoso da economia que distribui riquezas, favorece a arrecadação e a sustentabilidade fiscal e melhora a qualidade de vida”, destaca o texto publicado nesta segunda-feira.

“É no roteiro do desenvolvimento econômico que precisamos, juntos, concentrar toda força, disposição, argumentação e insistência – tanto a sociedade, quanto as instituições representativas, a Assembleia Legislativa e o Executivo Estadual”, destacam Fiern, Fecomércio, Fetronor e Faern.

Com informações do Portal da 98 FM

Federações do setor produtivo pedem audiência com Governadora do RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/federacoes-audiencia-governadora-do-rn/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Federações do setor produtivo pedem audiência com Governadora do RN

A proposta surge em resposta ao posicionamento crítico do secretário estadual de Administração

Redação



Os presidentes das Federações da Indústria; do Comércio, Serviços e Turismo; dos Transportes; e da Agricultura e Pecuária protocolaram, nesta segunda-feira 19, um pedido conjunto de audiência com a Governadora Fátima Bezerra. O objetivo das entidades, segundo nota, é “manter o diálogo franco, aberto e respeitoso entre o setor produtivo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado”.

A proposta surge em resposta ao [posicionamento crítico](#) do secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, sobre a redução do ICMS aprovada na Assembleia Legislativa no ano passado, em relação ao índice de inflação de janeiro. As entidades rebateram a declaração do membro do governo, desencadeando uma discussão nas redes sociais.

“É momento de uma conversa direta, entre as instituições e a chefe do executivo, distanciando-se de um ambiente de provocações inócuas com fundamento político, via redes sociais, também relacionadas a um assunto já soberanamente decidido pela Assembleia Legislativa, representando os anseios da população do RN”, diz trecho.

Para as federações representativas do setor produtivo potiguar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental passa por planejamento e discussões técnicas. “É oportuna, neste momento, uma agenda conjunta de mobilização com a finalidade de buscar o reequilíbrio fiscal do Estado e ainda de

manter e atrair mais negócios e empreendimentos para o Rio Grande do Norte, traçando estratégias para fomentar o ciclo virtuoso da economia que distribui riquezas, favorece a arrecadação e a sustentabilidade fiscal e melhora a qualidade de vida”.

“É no roteiro do desenvolvimento econômico que precisamos, juntos, concentrar toda força, disposição, argumentação e insistência – tanto a sociedade, quanto as instituições representativas, a Assembleia Legislativa e o Executivo Estadual”, tiz trecho final.

Assinam a nota conjunta a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte ([FIERN](#)); Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio); Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Nordeste (Fetronor); Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Rio Grande do Norte (FAERN).

**Federações do setor produtivo pedem audiência com a Governadora Fátima Bezerra
depois dos ataques que sofreram**

Link	https://robsonpiresxerife.com/federacoes-do-setor-produtivo-pedem-audiencia-com-a-governadora-fatima-bezerra-depois-dos-ataques-que-soferam/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	BLOG ROBSON PIRES
Classificação	POSITIVO

Federações do setor produtivo pedem audiência com a Governadora Fátima Bezerra depois dos ataques que sofreram

NOTA CONJUNTA



Com o objetivo maior de manter o diálogo franco, aberto e respeitoso entre o setor produtivo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado, os presidentes das Federações da Indústria; do Comércio, Serviços e Turismo; dos Transportes; e da Agricultura e Pecuária protocolaram, nesta segunda-feira (19), um pedido conjunto de audiência com a Governadora **Fátima Bezerra**.

É momento de uma conversa direta, entre as instituições e a chefe do executivo, distanciando-se de um ambiente de provocações inócuas com fundamento político, via redes sociais, também relacionadas a um assunto já soberanamente decidido pela Assembleia Legislativa, representando os anseios da população do RN.

Para as entidades representativas do setor produtivo potiguar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental

passa por planejamento e discussões técnicas. É oportuna, neste momento, uma agenda conjunta de mobilização com a finalidade de buscar o reequilíbrio fiscal do Estado e ainda de manter e atrair mais negócios e empreendimentos para o Rio Grande do Norte, traçando estratégias para fomentar o ciclo virtuoso da economia que distribui riquezas, favorece a arrecadação e a sustentabilidade fiscal e melhora a qualidade de vida.

É no roteiro do desenvolvimento econômico que precisamos, juntos, concentrar toda força, disposição, argumentação e insistência – tanto a sociedade, quanto as instituições representativas, a Assembleia Legislativa e o Executivo Estadual.

Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN)

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio)

***Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do
Nordeste (Fetronor)***

***Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Rio Grande do
Norte (FAERN)***

Presidentes das Federações do setor produtivo pedem audiência com Fátima Bezerra

Link	https://diariodorn.com.br/presidentes-das-federacoes-do-setor-produtivo-pedem-audiencia-com-fatima-bezerra/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Presidentes das Federações do setor produtivo pedem audiência com Fátima Bezerra

Para as entidades representativas do setor produtivo potiguar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental passa por planejamento e discussões técnicas



Foto: Google Street View

Com o objetivo maior de manter o diálogo franco, aberto e respeitoso entre o setor produtivo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado, os presidentes das Federações da Indústria; do Comércio, Serviços e Turismo; dos Transportes; e da Agricultura e Pecuária protocolaram, nesta segunda-feira (19), um pedido conjunto de audiência com a Governadora Fátima Bezerra.

É momento de uma conversa direta, entre as instituições e a chefe do executivo, distanciando-se de um ambiente de provocações inócuas com fundamento político, via redes sociais, também relacionadas a um assunto já soberanamente decidido pela Assembleia Legislativa, representando os anseios da população do RN.

Para as entidades representativas do setor produtivo potiguar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental passa por planejamento e discussões técnicas. É oportuna, neste momento, uma agenda conjunta de mobilização com a finalidade de buscar o reequilíbrio fiscal do Estado e ainda de manter e atrair mais negócios e empreendimentos para o Rio Grande do Norte, traçando estratégias para fomentar o ciclo virtuoso da economia que distribui riquezas, favorece a arrecadação e a sustentabilidade fiscal e melhora a qualidade de vida.

É no roteiro do desenvolvimento econômico que precisamos, juntos, concentrar toda força, disposição, argumentação e insistência – tanto a sociedade, quanto as instituições representativas, a Assembleia Legislativa e o Executivo Estadual.

Após postagem de secretário, Federações do RN pedem audiência com a governadora

Link	https://www.novonoticias.com.br/apos-postagem-de-secretario-federacoes-do-rn-pedem-audiencia-com-a-governadora/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Após postagem de secretário, Federações do RN pedem audiência com a governadora

Federações do Comércio, Indústria, Agricultura e Transportes resolveram pedir audiência conjunta “visando o desenvolvimento econômico e o reequilíbrio fiscal do estado, distanciando-se de debates políticos improdutivos”. Nota foi emitida após postagem do secretário de Administração sobre o ICMS. Em nota, governo comunicou que o pedido foi aceito

Por Redação do NOVO Notícias



Também em nota, governadora respondeu que receberá as Federações do RN.
Foto: Carmem Felix/RNGov

As principais federações representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte formalizaram, nesta segunda-feira (19), um pedido de audiência com a governadora Fátima Bezerra que visa “promover um diálogo construtivo visando o desenvolvimento econômico e o reequilíbrio fiscal do estado, distanciando-se de debates políticos improdutivos”.

O pedido surge um dia após a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) emitir nota de indignação com relação a declarações dadas pelo secretário estadual da Administração, Pedro Lopes. Pelo Instagram, ele disse, entre outras coisas, que “os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS pago pelos contribuintes/consumidoras e a sociedade perdeu com o enfraquecimento das receitas do poder público estadual.”

Veja abaixo a íntegra da postagem:

Secretário de Fátima provoca empresariado e gera crise delicada

Link	https://blogcarlossantos.com.br/secretario-de-fatima-provoca-empresariado-e-gera-crise-delicada/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	POSITIVO

Secretário de Fátima provoca empresariado e gera crise delicada



Primeira postagem de Pedro Lopes (Reprodução do BCS)

Secretário de Estado da Administração do Governo do RN, o auditor fiscal Pedro Lopes afirmou em postagens em suas redes sociais, no sábado (17), que “os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS.” Segundo ele, “a sociedade perdeu com o enfraquecimento das receitas do poder público estadual,” ao não ser mantida a alíquota de 20% nesse imposto, sem que isso tenha representado redução em preços.

Houve reação indignada às palavras do secretário, em notas publicadas pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO/RN) e da Federação das Indústrias do Estado do RN (FIERN). Mas, mesmo assim, diante da réplica, ele não recuou.

Notas

Em sua nota (veja íntegra [AQUI](#)), a Fecomércio afirmou que “nos sentimos na obrigação de dizer a verdade e mitigar os danos causados pela propagação das informações inverídicas contidas na manifestação pública do Secretário Estadual de Administração, na manhã deste sábado (17), por meio das suas Redes Sociais.”

E acrescentou, após exposição de uma série de dados técnicos em que dados do Idema e IBGE demonstram recuo inflacionário e benefício da alíquota do ICMS em 18%. “Entendemos que a classe produtiva não deve ser exposta como vilã ou opositora ao desenvolvimento do Estado. Não aceitamos qualquer acusação neste sentido.”

Inflação - Janeiro/2024				Pesos	
Setor	IPC-Natal	INPC-BR	Diferença	IPC-Natal	INPC-BR
Geral	0,46	0,57	-0,11	100,00	100,00
Alimentos e bebidas	1,39	1,51	-0,12	32,43	24,09
Habitacao	0,28	0,16	0,12	13,65	17,37
Artigos residência	0,30	0,24	0,06	6,61	4,60
Vestuário	-0,56	0,12	-0,68	8,94	5,63
Transportes	-0,60	-0,10	-0,50	12,76	19,59
Saúde e cuidados pessoais	0,33	0,81	-0,48	10,67	11,62
Despesas pessoais	0,73	0,99	-0,26	5,55	7,75
Educação	-0,42	0,44	-0,86	3,61	4,30
Comunicação	0,31	-0,10	0,41	5,79	5,04

Inflação - Janeiro/2024				Pesos	
Setor	IPC-Natal	INPC-Fortaleza	Diferença	IPC-Natal	INPC-Fortaleza
Geral	0,46	0,63	-0,17	100,00	100,00
Alimentos e bebidas	1,39	1,52	-0,13	32,43	27,37
Habitacao	0,28	0,27	0,01	13,65	17,11
Artigos residência	0,30	0,84	-0,54	6,61	4,18
Vestuário	-0,56	-0,51	-0,05	8,94	5,42
Transportes	-0,60	-0,51	-0,09	12,76	18,35
Saúde e cuidados pessoais	0,33	1,27	-0,94	10,67	11,93
Despesas pessoais	0,73	0,98	-0,25	5,55	5,37
Educação	-0,42	0,54	-0,96	3,61	6,39
Comunicação	0,31	0,33	-0,02	5,79	3,89

Fontes: IBGE e IDEMA-RN

Nota da Fecomércio apresentou gráficos comparativos (Reprodução)

Em relação à Fiern, a posição sobre as críticas do secretário foi no mesmo tom (veja íntegra [AQUI](#)): “Ele deveria, por dever de ofício, primar pela verdade no que diz respeito às informações econômicas do Estado.”

Ressaltou ainda, que “o Secretário de Administração usou de má-fé ao dizer que ‘os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS’, induzindo conclusão falsa acerca da causa desta inflação do mês de janeiro. Vale lembrar que quem paga o imposto é o consumidor, a indústria arrecada e repassa aos entes públicos.”

Tréplica e pedido de audiência

No dia seguinte, domingo (18), Pedro Lopes voltou à carga numa tréplica (veja íntegra [AQUI](#)):

- Como cidadão e na especial missão de gestor governamental, não posso me silenciar diante a constatação de que o vendido durante a discussão da manutenção da alíquota modal no RN em 20% não está sendo entregue.

E alertou: “O Governo do RN merece também toda atenção porque a sua instabilidade financeira implicará em perdas para todos nós, inclusive dos próprios empresários.”

Nesta segunda-feira (19), Fecomércio, Fiern, Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Nordeste (Fetronor) e Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Rio Grande do Norte (FAERN) anunciaram pedido de audiência à governadora Fátima Bezerra (PT). “É momento de uma conversa direta, entre as instituições e a chefe do executivo, distanciando-se de um ambiente de provocações inócuas com fundamento político, via redes sociais, também relacionadas a um assunto já soberanamente decidido pela Assembleia Legislativa, representando os anseios da população do RN.”

NOTA – Federações do setor produtivo pedem audiência com a Governadora Fátima Bezerra

Link	https://www.versatilnews.com.br/2024/02/nota-federacoes-do-setor-produtivo-pedem-audiencia-com-a-governadora-fatima-bezerra/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

NOTA – Federações do setor produtivo pedem audiência com a Governadora Fátima Bezerra

Com o objetivo maior de manter o diálogo franco, aberto e respeitoso entre o setor produtivo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado, os presidentes das Federações da Indústria; do Comércio, Serviços e Turismo; dos Transportes; e da Agricultura e Pecuária protocolaram, nesta segunda-feira (19), um pedido conjunto de audiência com a Governadora Fátima Bezerra.

É momento de uma conversa direta, entre as instituições e a chefe do executivo, distanciando-se de um ambiente de provocações inócuas com fundamento político, via redes sociais, também relacionadas a um assunto já soberanamente decidido pela Assembleia Legislativa, representando os anseios da população do RN.

Para as entidades representativas do setor produtivo potiguar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental passa por planejamento e discussões técnicas. É oportuna, neste momento, uma agenda conjunta de mobilização com a finalidade de buscar o reequilíbrio fiscal do Estado e ainda de manter e atrair mais negócios e empreendimentos para o Rio Grande do Norte, traçando estratégias para fomentar o ciclo virtuoso da economia que distribui riquezas, favorece a arrecadação e a sustentabilidade fiscal e melhora a qualidade de vida.

É no roteiro do desenvolvimento econômico que precisamos, juntos, concentrar toda força, disposição, argumentação e insistência – tanto a sociedade, quanto as instituições representativas, a Assembleia Legislativa e o Executivo Estadual.

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio)

Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN)

Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Nordeste (Fetronor)

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Rio Grande do Norte (FAERN)

Federações do setor produtivo pedem audiência com a governadora do RN

Link	https://www.blogdaltroemerenciano.com.br/2024/02/392875/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	BLOG DALTRO EMERENCIANO
Classificação	POSITIVO

Federações do setor produtivo pedem audiência com a governadora do RN

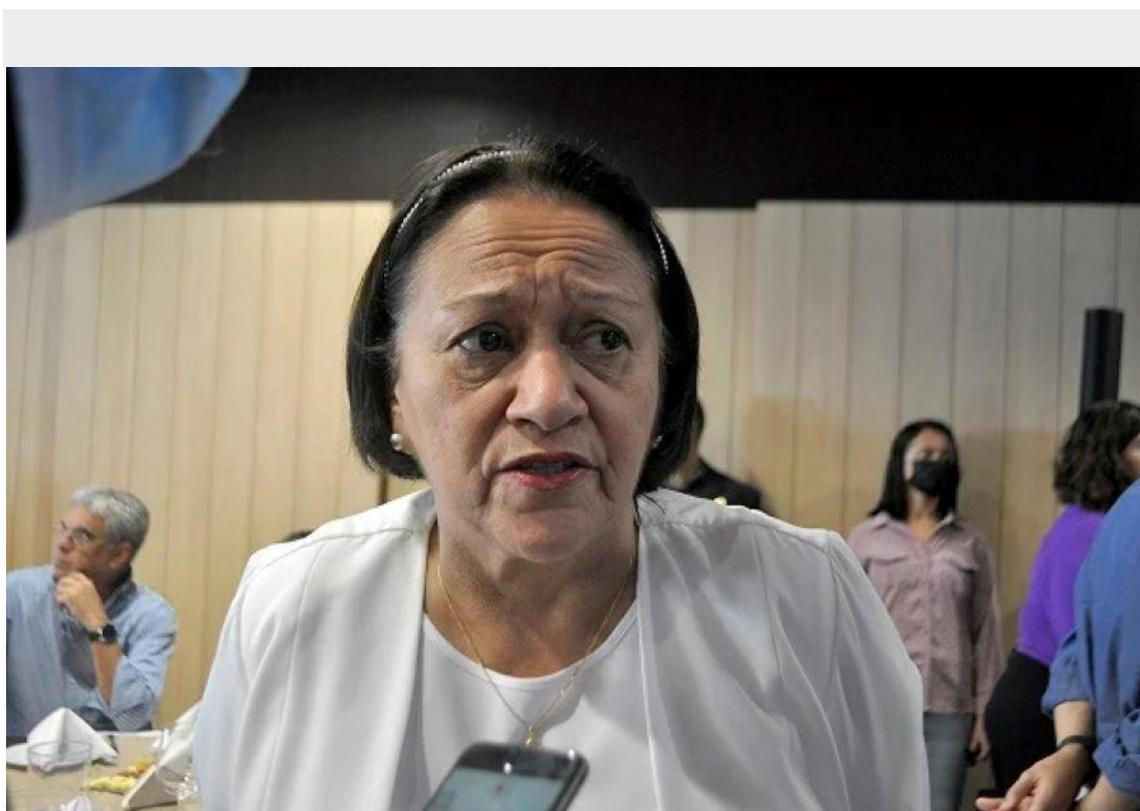


Foto: Magnus Nascimento/TN

Os presidentes das federações da Indústria (Fiern); do Comércio, Serviços e Turismo (Fecomércio); dos Transportes (Fetronor); e da Agricultura e Pecuária (Faern) protocolaram, nesta segunda-feira (19), um pedido conjunto de audiência com a governadora Fátima Bezerra. O objetivo do encontro, de acordo com as entidades, é “manter o diálogo franco, aberto e respeitoso entre o setor produtivo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado”.

A proposta vem após a repercussão do posicionamento do secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, sobre o índice de inflação no mês de janeiro, em

crítica à redução do ICMS, aprovada no ano passado na Assembleia Legislativa. As federações rebateram a declaração do membro do Governo, e a discussão seguiu nas redes sociais.

“É momento de uma conversa direta, entre as instituições e a chefe do executivo, distanciando-se de um ambiente de provocações inócuas com fundamento político, via redes sociais, também relacionadas a um assunto já soberanamente decidido pela Assembleia Legislativa, representando os anseios da população do RN”, disse a nota assinada pelas federações.

O texto diz que o foco do Estado deve ser no desenvolvimento econômico potiguar. O encontro proposto seria, assim, uma oportunidade de colaboração em prol deste objetivo.

“Para as entidades representativas do setor produtivo potiguar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental passa por planejamento e discussões técnicas. É oportuna, neste momento, uma agenda conjunta de mobilização com a finalidade de buscar o reequilíbrio fiscal do Estado e ainda de manter e atrair mais negócios e empreendimentos para o Rio Grande do Norte, traçando estratégias para fomentar o ciclo virtuoso da economia que distribui riquezas, favorece a arrecadação e a sustentabilidade fiscal e melhora a qualidade de vida”, afirmaram as entidades.

Tribuna do Norte

Federações do setor produtivo pedem audiência com a governadora do RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/politica/federacoes-do-setor-produtivo-pedem-audiencia-com-a-governadora-do-rn/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Federações do setor produtivo pedem audiência com a governadora do RN



Reunião com a governadora Fátima Bezerra seria para buscar manter o "diálogo respeitoso" | Foto: Magnus Nascimento

- Publicidade -

Os presidentes das federações da Indústria (Fiern); do Comércio, Serviços e Turismo (Fecomércio); dos Transportes (Fetronor); e da Agricultura e Pecuária (Faern) protocolaram,

nesta segunda-feira (19), um pedido conjunto de audiência com a governadora Fátima Bezerra. O objetivo do encontro, de acordo com as entidades, é “manter o diálogo franco, aberto e respeitoso entre o setor produtivo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado”.

A proposta vem após a repercussão do posicionamento do secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, sobre o índice de inflação no mês de janeiro, em crítica à redução do ICMS, aprovada no ano passado na Assembleia Legislativa. As federações rebateram a declaração do membro do Governo, e a discussão seguiu nas redes sociais.

•
“É momento de uma conversa direta, entre as instituições e a chefe do executivo, distanciando-se de um ambiente de provocações inócuas com fundamento político, via redes sociais, também relacionadas a um assunto já soberanamente decidido pela Assembleia Legislativa, representando os anseios da população do RN”, disse a nota assinada pelas federações.

O texto diz que o foco do Estado deve ser no desenvolvimento econômico potiguar. O encontro proposto seria, assim, uma oportunidade de colaboração em prol deste objetivo.

“Para as entidades representativas do setor produtivo potiguar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental passa por planejamento e discussões técnicas. É oportuna, neste momento, uma agenda conjunta de mobilização com a finalidade de buscar o reequilíbrio fiscal do Estado e ainda de manter e atrair mais negócios e empreendimentos para o Rio Grande do Norte, traçando estratégias para fomentar o ciclo virtuoso da economia que distribui riquezas, favorece a arrecadação e a sustentabilidade fiscal e melhora a qualidade de vida”, afirmaram as entidades.

Federações do setor produtivo pedem audiência com a governadora do RN

Link	https://www.blogdobg.com.br/federacoes-do-setor-produtivo-pedem-audiencia-com-a-governadora-do-rn/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Federações do setor produtivo pedem audiência com a governadora do RN

Foto: Magnus Nascimento

Os presidentes das federações da Indústria (Fiern); do Comércio, Serviços e Turismo (Fecomércio); dos Transportes (Fetronor); e da Agricultura e Pecuária (Faern) protocolaram, nesta segunda-feira (19), um pedido conjunto de audiência com a governadora Fátima Bezerra. O objetivo do encontro, de acordo com as entidades, é “manter o diálogo franco, aberto e respeitoso entre o setor produtivo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado”.

A proposta vem após a repercussão do posicionamento do secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, sobre o índice de inflação no mês de janeiro, em crítica à redução do ICMS, aprovada no ano passado na Assembleia Legislativa. As federações rebateram a declaração do membro do Governo, e a discussão seguiu nas redes sociais.

“É momento de uma conversa direta, entre as instituições e a chefe do executivo, distanciando-se de um ambiente de provocações inócuas com fundamento político, via redes sociais, também relacionadas a um assunto já soberanamente decidido pela Assembleia Legislativa, representando os anseios da população do RN”, disse a nota assinada pelas federações.

O texto diz que o foco do Estado deve ser no desenvolvimento econômico potiguar. O encontro proposto seria, assim, uma oportunidade de colaboração em prol deste objetivo.

“Para as entidades representativas do setor produtivo potiguar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental passa por planejamento e discussões técnicas. É oportuna, neste momento, uma agenda conjunta de mobilização com a finalidade de buscar o reequilíbrio fiscal do Estado e ainda de manter e atrair mais negócios e empreendimentos para o Rio Grande do Norte, traçando estratégias para fomentar o ciclo virtuoso da economia que distribui riquezas, favorece a arrecadação e a sustentabilidade fiscal e melhora a qualidade de vida”, afirmaram as entidades.

Tribuna do Norte

Federações do setor produtivo do RN pedem audiência com a governadora

Link	https://ibandrn.com.br/federacoes-do-setor-produtivo-do-rn-pedem-audiencia-com-a-governadora/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	I BAND
Classificação	POSITIVO

Federações do setor produtivo do RN pedem audiência com a governadora

Foto: Reprodução

Com o objetivo maior de manter o diálogo franco, aberto e respeitoso entre o setor produtivo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado, os presidentes da

Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Nordeste (Fetronor) e Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Rio Grande do Norte (FAERN), protocolaram, nesta segunda-feira (19), um pedido conjunto de audiência com a Governadora Fátima Bezerra.

É momento de uma conversa direta, entre as instituições e a chefe do executivo, distanciando-se de um ambiente de provocações inócuas com fundamento político, via redes sociais, também relacionadas a um assunto já soberanamente decidido pela Assembleia Legislativa, representando os anseios da população do RN.

Para as entidades representativas do setor produtivo potiguar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental

passa por planejamento e discussões técnicas. É oportuna, neste momento, uma agenda conjunta de mobilização com a finalidade de buscar o reequilíbrio fiscal do Estado e ainda de manter e atrair mais negócios e empreendimentos para o Rio Grande do Norte, traçando estratégias para fomentar o ciclo virtuoso da economia que distribui riquezas, favorece a arrecadação e a sustentabilidade fiscal e melhora a qualidade de vida.

É no roteiro do desenvolvimento econômico que precisamos, juntos, concentrar toda força, disposição, argumentação e insistência – tanto a sociedade, quanto as instituições representativas, a Assembleia Legislativa e o Executivo Estadual.

Nota do Governo

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte defende a permanente manutenção do diálogo e, nesse sentido, atende à solicitação das federações através de ofício para audiência com a governadora Fátima Bezerra, com data a ser definida brevemente.

Oportunamente, reitera que o diálogo contribui à implementação e avanços das diversas políticas de incentivo à economia, geração de empregos e desenvolvimento social. Isso se reflete na sensível melhoria do ambiente de segurança jurídica, de abertura de postos de trabalho e da confiança da classe empreendedora potiguar.

Continuamos unidos no intuito comum à gestão estadual e às classes empresariais, que é buscar o equilíbrio fiscal e financeiro do Estado aliados ao crescimento sustentável da nossa economia. O ambiente do diálogo é, sempre, o caminho a ser percorrido por todos aqueles que têm um objetivo comum: o desenvolvimento.

NOTA — Federações do setor produtivo pedem audiência com a Governadora Fátima Bezerra

Link	https://www.fiern.org.br/nota-federacoes-setor-produtivo-pedem-audiencia-com-governadora-fatima-bezerra/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	FIERN
Classificação	POSITIVO

NOTA — Federações do setor produtivo pedem audiência com a Governadora Fátima Bezerra

Com o objetivo maior de manter o diálogo franco, aberto e respeitoso entre o setor produtivo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado, os presidentes das Federações da Indústria; do Comércio, Serviços e Turismo; dos Transportes; e da Agricultura e Pecuária protocolaram, nesta segunda-feira (19), um pedido conjunto de audiência com a Governadora Fátima Bezerra.

É momento de uma conversa direta, entre as instituições e a chefe do executivo, distanciando-se de um ambiente de provocações inócuas com fundamento político, via redes sociais, também relacionadas a um assunto já soberanamente decidido pela Assembleia Legislativa, representando os anseios da população do RN.

Para as entidades representativas do setor produtivo potiguar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental passa por planejamento e discussões técnicas. É oportuna, neste momento, uma agenda conjunta de mobilização com a finalidade de buscar o reequilíbrio fiscal do Estado e ainda de manter e atrair mais negócios e empreendimentos para o Rio Grande do Norte, traçando estratégias para fomentar o ciclo virtuoso da economia que distribui riquezas, favorece a arrecadação e a sustentabilidade fiscal e melhora a qualidade de vida.

É no roteiro do desenvolvimento econômico que precisamos, juntos, concentrar toda força, disposição, argumentação e insistência – tanto a sociedade, quanto as instituições representativas, a Assembleia Legislativa e o Executivo Estadual.

Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN)

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio)

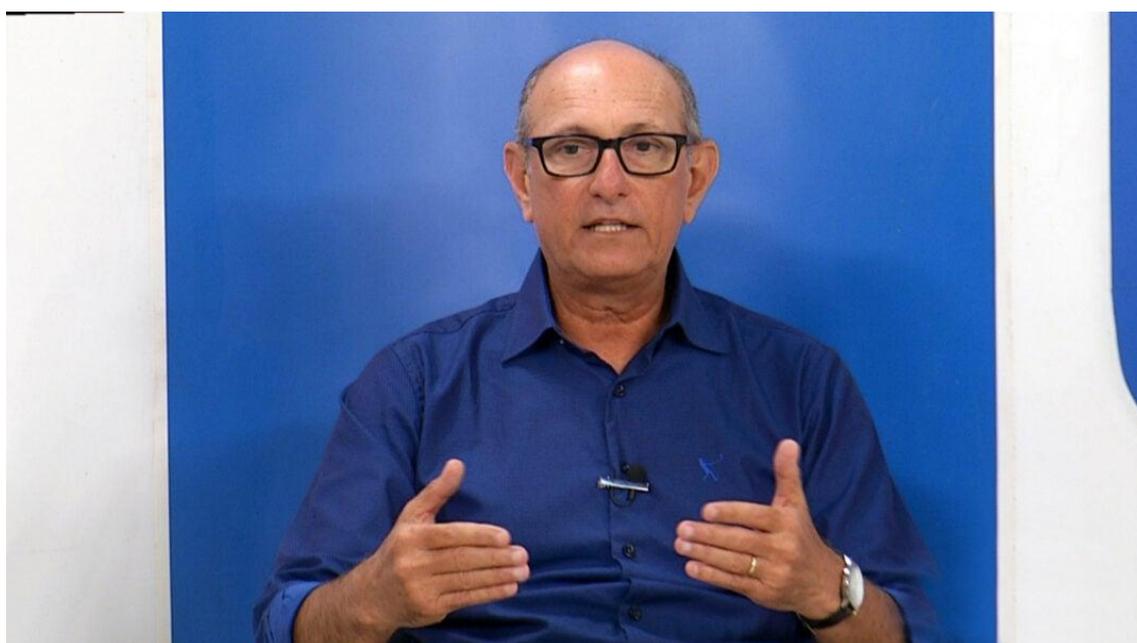
Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Nordeste (Fetronor)

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Rio Grande do Norte (FAERN)

Após ataque de secretário, entidades vão à governadora

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/apos-ataque-de-secretario-federacoes-vao-a-governadora/
Data da publicação	20/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Após ataque de secretário, federações vão à governadora



Roberto Serquiz (Fiern); Marcelo Queiroz (Fecomércio RN); José Vieira (Faern); e Eudo Iaranjeiras (Fetronor) assinaram pedido de audiência - Foto: Adriano Abreu

- Publicidade -

As quatro principais federações do setor produtivo terão audiência com a governadora do Estado, Fátima Bezerra, com o objetivo de “manter o diálogo franco, aberto e respeitoso entre o setor produtivo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado” sobre a alíquota do Imposto sobre Circulação de

Mercadorias e Serviços (ICMS). O pedido conjunto, assinado pelos presidentes das federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio); Marcelo Queiroz; das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), Roberto Serquiz; das Empresas de Transportes de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Eudo Laranjeiras; e da Agricultura e Pecuária do Estado do Rio Grande do Norte (FAERN), José Vieira, foi protocolado, nesta segunda-feira (19).

O assunto voltou à pauta pública após o secretário de Estado da Administração, Pedro Lopes, afirmar que os empresários teriam “ficado com o dinheiro do ICMS”, citando duas das principais entidades empresariais do Estado: Fecomércio e Fiern. Os órgãos reagiram e afirmaram que o titular da administração propagou informações inverídicas e usou de “má-fé” ao fazer comparativos entre índices distintos para “induzir conclusão falsa”.



Marcelo Queiroz (Fecomércio RN) Foto: Magnus Nascimento

“É momento de uma conversa direta, entre as instituições e a chefe do executivo, distanciando-se de um ambiente de

provocações inócuas com fundamento político, via redes sociais, também relacionadas a um assunto já soberanamente decidido pela Assembleia Legislativa, representando os anseios da população do RN”, afirmam as Federações.

Para as entidades representativas do setor produtivo potiguar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental passa por planejamento e discussões técnicas. “É oportuna, neste momento, uma agenda conjunta de mobilização com a finalidade de buscar o reequilíbrio fiscal do Estado e ainda de manter e atrair mais negócios e empreendimentos para o Rio Grande do Norte, traçando estratégias para fomentar o ciclo virtuoso da economia que distribui riquezas, favorece a arrecadação e a sustentabilidade fiscal e melhora a qualidade de vida”, afirmaram as entidades.

Em nota, o Governo do Estado informou que “defende a permanente manutenção do diálogo e que atende a solicitação das federações de audiência com a governadora Fátima Bezerra”.

O governo reitera ainda que o diálogo contribui à implementação e avanços das diversas políticas de incentivo à economia, geração de empregos e desenvolvimento social. “Isso se reflete na sensível melhoria do ambiente de segurança jurídica, de abertura de postos de trabalho e da confiança da classe empreendedora potiguar.

Continuamos unidos no intuito comum à gestão estadual e às classes empresariais, que é buscar o equilíbrio fiscal e financeiro do Estado aliados ao crescimento sustentável da nossa economia”, conclui a nota divulgada na tarde desta segunda-feira (19). O Governo do Estado ainda não definiu a data da audiência.



José Vieira (Faern – Foto: Magnus Nascimento)

Setor produtivo critica posicionamento de secretário

Nos posicionamentos dados à reportagem da TRIBUNA DO NORTE, as federações criticaram a forma como o secretário Pedro Lopes se pronunciou nas redes sociais, fazendo um paralelo entre a inflação e a redução do ICMS, para, no entendimento das entidades, criar uma narrativa onde os empresários teriam ficado com o dinheiro do imposto. Para isso, Lopes comparou índices econômicos distintos, que são calculados por órgãos diferentes, para tentar estabelecer uma relação entre o Rio Grande do Norte e o restante do País, o que as federações produtivas consideram não ter sustentação lógica.

No post, Pedro Lopes pegou dados do Índice de Preços ao Consumidor (IPC-Natal), calculado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), para ilustrar o cenário do Estado inteiro, e comparou com os dados nacionais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), ambos calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O IBGE não faz o cálculo da inflação para

municípios. O IPC, feito pelo Idema, é referente apenas à capital potiguar e não reflete a realidade de todo o Estado.



Eudo Laranjeiras (Fetronot) – FOTO: ALEX RÉGIS/ TRIBUNA DO NORTE

“0,46% foi o IPC, da cidade do Natal, calculado pelo Idema, para o mês de janeiro de 2024. O IPCA apontou 0,42%, enquanto que o INPC foi de 0,57%”, disse Lopes em publicação na internet. O argumento foi prontamente rechaçado pela Fecomércio. “O IBGE, órgão oficial de estatística no Brasil, infelizmente não calcula os índices de inflação para a cidade de Natal, nem para sua região metropolitana. Isso exige cuidado ao se comparar o IPC-Natal, apurado pelo Idema, com o IPCA e o INPC, calculados pelo IBGE. Ainda assim, o mais apropriado é comparar o IPC-Natal, que pesquisa a cesta de consumo de famílias entre 1 a 14 salários-mínimos, com o INPC, cuja cesta considera famílias entre 1 e 5 salários-mínimos”, disse a entidade em nota.

A Fiern afirmou ter ocorrido “manipulação dos números”. “O

secretário usou de má-fé ao dizer que 'os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS', induzindo conclusão falsa acerca da causa desta inflação do mês de janeiro. Vale lembrar que quem paga o imposto é o consumidor, a indústria arrecada e repassa aos entes públicos. Indignada diante da manipulação dos números, a Fiern reforça a importância da precisão na divulgação de informações econômicas, obrigação tanto da indústria quanto das autoridades do nosso Estado", disse em nota.

Outro ponto levantado pelas entidades é em relação ao período. Janeiro foi o primeiro mês após a alíquota modal do ICMS retornar a 18%. Antes – de abril a dezembro de 2023 – a alíquota vigente era de 20%, conforme lei sancionada pelo Governo em 2022. De acordo com as instituições, além da "manipulação dos números", o intervalo de um mês não seria suficiente para a análise do secretário, que não leva em consideração características sazonais.

"Ao detalhar o IPC de janeiro de 2024, apurou-se que o grupo alimentos e bebidas tiveram a maior contribuição para a inflação, impulsionando a média para cima. Essa tendência é compreensível, não só pela sazonalidade do indicador, mas também por questões intrínsecas ao período como aumento do movimento turístico e, conseqüentemente, maior circulação financeira e consumo neste grupo do IPC", afirmou a Fiern.

"Muitos produtos vendidos no último mês de janeiro ainda eram originários de estoques adquiridos quando a alíquota modal ainda estava majorada. O mesmo raciocínio vale para contratos de prestação de serviços assinados com alíquota maior e em execução no momento. Com o passar do tempo e a renovação desses estoques e contratos, que desde janeiro devem ser calculados com base em uma alíquota menor de ICMS, os consumidores do Rio Grande Norte, e não apenas da capital, devem ser ainda mais beneficiados com os efeitos positivos dessa redução da carga tributária, impulsionando ainda mais o

comércio estadual e conseqüentemente a própria arrecadação de ICMS”, completa a Fecomércio.

Empresa suíça investirá R\$ 15 milhões em 2024 para melhorias no Aeroporto

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/empresa-suica-investira-r-12-milhoes-em-2024-para-melhorias-no-aeroporto/
Data da publicação	20/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Empresa suíça investirá R\$ 15 milhões em 2024 para melhorias no Aeroporto



Cerimônia oficial de transferência das operações para a Zurich foi bastante concorrida e celebrada por autoridades, representantes da empresa suíça e do trade turístico - Foto: Alex Régis

- Publicidade -

O Aeroporto Internacional Aluizio Alves enfim tem um novo operador. Trata-se da Zurich Airport Brasil, vencedora do leilão para operação do terminal no ano passado e com atividades devidamente iniciadas nesta segunda-feira (19). A empresa suíça anunciou já três medidas no terminal e informou que investirá R\$ 12 milhões em 2024, sendo R\$ 3 milhões nos primeiros meses. Ao todo, segundo o contrato assinado, a empresa tem obrigatoriedade de investir R\$ 308 milhões nos próximos 30 anos de concessão. Nos primeiros cinco anos, a projeção da empresa é investir R\$ 50 milhões.

Segundo a empresa, os R\$ 12 milhões para o ano de 2024 serão para melhorias gerais no aeroporto, como climatização, limpeza profunda e reestruturação, além de avanços na parte de som e wayfinding. Além disso, já está em vigor uma nova tabela de estacionamento – com redução na ordem de 30% no valor da diária, saindo de R\$ 56 para R\$ 39,00 para a primeira diária. O contrato para a primeira sala vip do aeroporto já foi assinado e haverá a operação na área doméstica e internacional, com expectativa para o primeiro semestre.

“Temos uma perspectiva de investimentos de R\$ 12 milhões. Claro que esse terminal é bem diferente das nossas operações, porque ele já foi construído e eu acho ele muito bom. Precisa de melhorias para deixarmos igual aos nossos terminais em Vitória e Florianópolis e para oferecermos a mesma qualidade que queremos”, declarou Tobias Markett, CEO da Zurich Latin América.

Uma das principais solicitações dos passageiros já será atendida pela nova operadora: com R\$ 1,5 milhão alocado, a concessionária fará a implementação de melhorias no sistema de climatização no aeroporto. Há ainda um projeto de limpeza e restauração em todas as áreas do terminal, que já foi iniciado no último fim de semana e deve durar cerca de 2 meses. Outra novidade já disponível é o serviço de internet gratuito e ilimitado, que permite ao passageiro permanecer online 24h.

“Os investimentos mostram nossa preocupação com a qualidade

dos serviços e com a experiência dos nossos passageiros, algo que está no nosso DNA. Assumimos hoje o compromisso de, ao longo dos próximos 30 anos, trazer melhorias que vão elevar o aeroporto a um novo patamar o que irá contribuir para o desenvolvimento do estado do Rio Grande do Norte”, afirma Ricardo Gesse, CEO da Zurich Airport Brasil.

A chegada da Zurich dá fim a um longo processo de relicitação de um terminal público, o primeiro do País, após a desistência da Inframerica, que anunciou a saída das operações em março de 2020, semanas antes de estourar a pandemia de covid-19.

“Foram três anos de prejuízo e de abandono do Aeroporto pelo quanto esse episódio se arrastou. Estou aqui agora para comemorarmos”, disse a governadora Fátima Bezerra (PT). “Vocês chegam aqui trazendo muita esperança para o Rio Grande do Norte, com seus conceitos no Brasil e mundo afora”, acrescentou Fátima.

A cerimônia de início de operação da Zurich foi bastante celebrada por representantes da empresa suíça, autoridades políticas e representantes do trade turístico potiguar.

Durante a madrugada desta segunda-feira (19), o primeiro voo com a nova operadora foi registrado nas redes sociais “Natal Airport”, perfil da Zurich para o Aeroporto Aluizio Alves. O voo que partiu de Presidente Prudente, em São Paulo, desembarcou em São Gonçalo do Amarante por volta de 00h30 e foi recepcionado de forma acalorada com música, souvenirs e animação para os tripulantes.

“Estamos trabalhando para tornar São Gonçalo a capital logística do RN. Está chegando o Hub dos Correios, vamos construir nosso parque industrial logístico que será um equipamento para desenvolvimento da nossa região”, disse Eraldo Paiva, prefeito de São Gonçalo do Amarante (PT).

O leilão que teve a empresa suíça Zurich Airport Brasil como vencedora aconteceu no dia 19 de maio de 2023, na primeira relicitação da história do Brasil. O ágio da Zurich, que administra outros três terminais brasileiros, foi de 41% sobre o lance mínimo, que era de R\$ 226,9 milhões. A proposta vencedora foi de R\$ 320 milhões.

O pagamento da empresa suíça foi feito diretamente à Inframerica, antiga concessionária, após longa tramitação no Tribunal de Contas da União (TCU) e Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Além do pagamento de R\$ 323,1 milhões, o Governo Federal quitou outros R\$ 199,74 milhões em ressarcimento à Inframérica, totalizando R\$ 522,84 milhões de indenização.

Setor produtivo espera modernização do terminal

Presentes na cerimônia de início das atividades da nova operadora do Aeroporto Aluizio Alves, representantes do trade turístico potiguar e do setor produtivo do Estado sinalizaram de maneira positiva com a mudança de operações.

“Finalmente chega um operador que tem experiência, qualidade e é premiado. Abre-se expectativas grandes para que tenhamos um equipamento que traga desenvolvimento. O grande objetivo do aeroporto é elevar o grau de competitividade, tanto no transporte de pessoas quanto de cargas”, declarou o presidente da Federação das Indústrias do Estado do RN, Roberto Serquiz.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RN), Abdon Gosson, disse que o aeroporto é “a porta de entrada do turista”, portanto, precisa ser bem cuidado.

“A expectativa é de todo o potiguar. É o maior equipamento turístico do nosso Estado. Estamos torcendo para que realmente

tenhamos um equipamento que possa receber bem nosso turista, que vem aqui por livre espontânea vontade deixar seu dinheiro na nossa economia. É importante tratá-lo e recebê-lo afim de que esse equipamento cresça, para que tenhamos incremento significativo no Estado”, acrescentou.

O vice-presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio/RN), Luiz Lacerda, espera que haja incremento no número de turistas do Estado. “Estamos entusiasmados. Esse é um dos equipamentos mais importantes do Estado. Com essa nova empresa, esperamos que seja ótimo para o Estado com geração de emprego e renda no segmento de turismo, já que essa empresa que tem esse sucesso em administrar outros aeroportos. Estamos muito satisfeitos e vamos apoiar o Estado e a nossa economia para crescermos cada vez mais”, disse.

Terminal do RN foi o primeiro a ser relicitado

O Aeroporto de Natal foi o primeiro terminal do Brasil transferido para a iniciativa privada, em 2011, e o primeiro aeroporto federal a ser construído do zero pelo setor privado. O terminal foi uma das obras do RN para receber a Copa do Mundo de Futebol. A concessionária iniciou suas operações em maio de 2014.

Em 2020, a Inframerica anunciou que iria devolver a concessão do aeroporto. A empresa alegou ter investido cerca de R\$ 700 milhões em obras de infraestrutura, mas enfrentou dificuldades devido à crise econômica que o país atravessou, especialmente no período inicial da concessão, afetando o turismo na região. O terminal foi o primeiro a ser relicitado no País.

A empresa informou que os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental realizados no início da concessão projetavam um fluxo de 4,3 milhões de passageiros em 2019.

No entanto, o registrado foi de 2,3 milhões, cerca da metade do previsto.

O Grupo Zurich Airport está na operação de nove aeroportos. Além do aeroporto de Zurique, atua nos terminais de Bogotá, Curaçao (Caribe), Florianópolis, Vitória, Macaé, Belo Horizonte e nos aeroportos de Iquique e Antofagasta, no Chile.

Messias Targino receberá exames gratuitos de mamografia e preventivos do Sesc RN

Link	https://elojornal.com.br/messias-targino-recebera-exames-gratuitos-de-mamografia-e-preventivos-do-sesc-rn/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	BLOG ELO JORNAL
Classificação	POSITIVO

Messias Targino receberá exames gratuitos de mamografia e preventivos do Sesc RN

Agendamento pode ser feito com os agentes de Saúde do Município ou na unidade móvel enquanto houver vagas



Foto: Sesc/RN

A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher estacionará, na próxima quarta-feira, 21, no município de Messias Targino – a 300 quilômetros de Natal/RN – com a meta de atender 1.204 mulheres entre exames e ações educativas gratuitos. Os agendamentos podem ser realizados com os agentes de saúde do município ou presencialmente na própria unidade móvel, enquanto houver vagas.

O caminhão permanecerá ao lado da Igreja Matriz de Nossa Senhora das Graças, na praça Central do município, e funcionará das 13h às 17h nas segundas-feiras, das 08h às 17h nas terças às quintas-feiras, e das 08h às 12h nas sextas-feiras. Serão disponibilizados 352 exames preventivos, que podem ser realizados por mulheres com idades entre 25 e 64 anos, e outras 352 vagas para mamografias, destinadas ao público com 50 a 69 anos de idade. Os documentos exigidos são os originais e as cópias do RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com mais de dez anos de atuação no estado, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é um projeto pioneiro no âmbito nacional, e já realizou quase 88 mil exames gratuitos e cerca de 229 mil pessoas impactadas pelas ações de educação em saúde.

O projeto é considerado uma importante ferramenta na prevenção e combate ao câncer no RN, tendo passado por 45 municípios potiguares, somando 70 instalações.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres no país, e em terceiro lugar está o do colo do útero. Somente no Rio Grande do Norte, foram estimados cerca de 1.140 novos casos dessas doenças para este ano de 2023. Esses dados reforçam e motivam o funcionamento da unidade Móvel Sesc Saúde Mulher ao longo de todo o ano.

Serviço:

O que? Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher em Messias Targino/RN.

Onde? Ao lado da Igreja Matriz de Nossa Senhora das Graças, na praça Central de Messias Targino/RN.

Quando?

- Inauguração: 21 de fevereiro de 2024.

Atendimentos: 22/02 a 07/03.

- Segundas das 13h às 17h;
- Terça a quinta 08h às 12h e das 13h às 17h;
- Sextas das 08h às 12h.

Agendamento: Em andamento com os agentes de Saúde do Município e presencialmente na Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher, enquanto houver vagas.

Documentos (cópias): RG, CPF, comprovante de endereço e cartão SUS.

Exames: 352 preventivos (25 a 64 anos) e 352 mamografias (50 a 69 anos).

Messias Targino receberá exames gratuitos de mamografia e preventivos do Sesc RN

Link	https://eliasjornalista.com/messias-targino-recebera-exames-gratuitos-de-mamografia-e-preventivos-do-sesc-rn/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Messias Targino receberá exames gratuitos de mamografia e preventivos do Sesc RN.](#)



[Messias Targino receberá exames gratuitos de mamografia e preventivos do Sesc RN.](#)

Agendamento pode ser feito com os agentes de Saúde do Município ou na unidade móvel enquanto houver vagas

A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher estacionará, na próxima quarta-feira, 21, no município de Messias Targino – a 300 quilômetros de Natal/RN – com a meta de atender 1.204 mulheres entre exames e ações educativas gratuitos. Os agendamentos podem ser realizados com os agentes de saúde do município ou presencialmente na própria unidade móvel, enquanto houver vagas.

O caminhão permanecerá ao lado da Igreja Matriz de Nossa Senhora das Graças, na praça Central do município, e funcionará das 13h às 17h nas segundas-feiras, das 08h às 17h nas terças às quintas-feiras, e das 08h às 12h nas sextas-feiras. Serão disponibilizados 352 exames preventivos, que podem ser realizados por mulheres com idades entre 25 e 64 anos, e outras 352 vagas para mamografias, destinadas ao público com 50 a 69 anos de idade. Os documentos exigidos são os originais e as cópias do RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com mais de dez anos de atuação no estado, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é um projeto pioneiro no âmbito nacional, e já realizou quase 88 mil exames gratuitos e cerca de 229 mil pessoas impactadas pelas ações de educação em saúde.

O projeto é considerado uma importante ferramenta na prevenção e combate ao câncer no RN, tendo passado por 45 municípios potiguares, somando 70 instalações.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres no país, e em terceiro lugar está o do colo do útero. Somente no Rio Grande do Norte, foram estimados cerca de 1.140 novos casos dessas doenças para este ano de 2023. Esses dados reforçam e motivam o funcionamento da unidade Móvel Sesc Saúde Mulher ao longo de todo o ano.

Serviço:

O que? Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher em Messias Targino/RN.

Onde? Ao lado da Igreja Matriz de Nossa Senhora das Graças, na praça Central de Messias Targino/RN.

Quando?

- Inauguração: 21 de fevereiro de 2024.

Atendimentos: 22/02 a 07/03.

- Segundas das 13h às 17h;
- Terça a quinta 08h às 12h e das 13h às 17h;
- Sextas das 08h às 12h.

Agendamento: Em andamento com os agentes de Saúde do Município e presencialmente na Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher, enquanto houver vagas.

Documentos (cópias): RG, CPF, comprovante de endereço e cartão SUS.

Exames: 352 preventivos (25 a 64 anos) e 352 mamografias (50 a 69 anos).

Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos em Messias Targino

Link	https://opoti.com.br/unidade-movel-sesc-saude-mulher-oferece-exames-gratuitos-em-messias-targino/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	BLOG O POTI NEWS
Classificação	POSITIVO

Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher oferece exames gratuitos em Messias Targino

A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher será instalada ao lado da Igreja Matriz de Nossa Senhora das Graças, na praça Central de Messias Targino. Foto: Divulgação.

Nesta quarta-feira (21), a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher estará estacionada ao lado da Igreja Matriz de Nossa Senhora das Graças, na praça Central de Messias Targino, com o objetivo de oferecer exames e ações educativas gratuitas para a população. O projeto disponibilizará 352 exames preventivos para mulheres entre 25 e 64 anos, além de 352 vagas para mamografias, destinadas a mulheres com idade entre 50 e 69 anos.

Os atendimentos serão realizados de segunda a sexta-feira até 7 de março, seguindo o seguinte cronograma:

- **segundas das 13h às 17h,**
- **terças a quintas das 08h às 12h e das 13h às 17h,**
- **sextas das 08h às 12h.**

Os interessados podem agendar seus exames com os agentes de saúde do município ou presencialmente na própria unidade móvel, enquanto houver vagas disponíveis. Os documentos necessários são cópias do RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS).

Serviço:

- **O quê? Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher em Messias Targino/RN.**

- **Onde?** Ao lado da Igreja Matriz de Nossa Senhora das Graças, na praça Central de Messias Targino/RN.
- **Quando?** Inauguração: 21 de fevereiro de 2024.

Atendimentos: 22/02 a 07/03.

- **Segundas** das 13h às 17h;
- **Terça a quinta** 08h às 12h e das 13h às 17h;
- **Sextas** das 08h às 12h.

Agendamento: Em andamento com os agentes de Saúde do Município e presencialmente na Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher, enquanto houver vagas.

Documentos (cópias): RG, CPF, comprovante de endereço e cartão SUS.

Exames: 352 preventivos (25 a 64 anos) e 352 mamografias (50 a 69 anos).

A postura da FIERN tem feito a diferença

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/02/18/a-postura-da-fiern-tem-feito-a-diferenca
Data da publicação	18/02/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NEUTRO

[A postura da FIERN tem feito a diferença](#)

A postura firme da FIERN tem feito a diferença. Agora a Federação das Indústria é comandada por um industrial com empresa, só isso já faz uma diferença gigante. Roberto Serquiz sabe se posicionar, não é manobrado por governo, tem lutado pela indústria e consequentemente pelo desenvolvimento do RN. Agora com a FIERN e **Fecomércio** juntas com um discurso de defesa da classe produtora, o RN tem tudo para ter mais força para lutar. A Fecomércio tinha uma voz solitária, agora com a FIERN vai ficar mais forte. A gestão Amaro Sales na FIERN foi um desastre.

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

“Secretário de administração do RN usou de má-fé”, diz FIERN em nota sobre inflação

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/secretario-rn-usou-de-ma-fe-diz-fiern/
Data da publicação	18/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

“Secretário de administração do RN usou de má-fé”, diz FIERN em nota sobre inflação

Em resposta as entidades, o secretário afirmou que "Empresário não paga ICMS, tão somente repassa ao Estado"

Redação



Casa da Indústria, Sede da Fiern em Natal - Foto: José Aldenir / AGORA RN

A Federação das Indústrias do Estado do [Rio Grande do Norte](#) (FIERN) emitiu uma nota respondendo às críticas do secretário de Administração do RN, Pedro Lopes, sobre a inflação de janeiro. A federação classificou os comentários do secretário como “má-fé”. Após entidades se posicionarem, o secretário afirmou neste domingo 18 que “Empresário não paga ICMS, tão somente repassa ao Estado”.

Em postagem, Pedro Lopes, criticou a [Fiern](#) e a Fecomércio por terem defendido a redução do ICMS, de 20% para 18%.

A FIERN veio a público esclarecer sobre os números da inflação de janeiro e classificou o IPC (índice de preços aos consumidor).

Leia a nota na íntegra:

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) vem a público diante das inverdades divulgadas em rede social neste sábado (17) pelo Secretário Estadual da Administração, Sr. Pedro Lopes, autoridade responsável por tão importante pasta do Governo que deveria, por dever de ofício, primar pela verdade no que diz respeito às informações econômicas do Estado.

O IPC (Índice de Preços ao Consumidor) é um indicador fundamental para compreender a inflação no município de Natal, sendo publicado mensalmente desde o ano 2000 pelo IDEMA – Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente. É importante ressaltar que o IPC é um índice referente apenas à capital, e não abrange outras regiões do Estado. Na história do indicador nunca houve um mês de janeiro em que se pôde constatar deflação (redução abaixo de zero).

Neste sentido, o IPC divulgado pelo IDEMA em 06 de fevereiro de 2024, informando a inflação de janeiro para a capital potiguar em 0,46% significou, não só uma variação abaixo da média histórica do indicador, atualmente em 0,76%; como também, representa a menor variação desde o ano de 2020 e a 4º menor da série histórica iniciada nos anos 2000.

Ao detalhar o IPC de janeiro de 2024, apurou-se que o grupo alimentos e bebidas tiveram a maior contribuição para a inflação, impulsionando a média para cima. Essa tendência é compreensível, não só pela sazonalidade do indicador, mas também por questões

intrínsecas ao período como aumento do movimento turístico e, conseqüentemente, maior circulação financeira e consumo neste grupo do IPC.

O Secretário de Administração usou de má-fé ao dizer que “os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS”, induzindo conclusão falsa acerca da causa desta inflação do mês de janeiro. Vale lembrar que quem paga o imposto é o consumidor, a indústria arrecada e repassa aos entes públicos.

Indignada diante da manipulação dos números, a FIERN reforça a importância da precisão na divulgação de informações econômicas, obrigação tanto da indústria quanto das autoridades do nosso Estado. Aliás, a missão maior desta Federação é a defesa da indústria potiguar e o compromisso com o desenvolvimento econômico, social e ambiental do RN. Desta missão a FIERN não esmorecerá – ainda mais diante de críticas infundadas.

Diretoria da FIERN

Em resposta as entidades, o secretário voltou neste domingo as redes sociais e afirmou que “Empresário não paga ICMS, tão somente repassa ao Estado. Quando sua alíquota se eleva, o empresário aumenta os preços”.

Governo Fátima coloca "panos quentes" na crise com Fiern e Fecomércio, mas não desautoriza Pedro Lopes

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/02/19/governo-fatima-coloca-panos-quentes-na-crise-com-fiern-e-fecomercio-mas-nao-desautoriza-pedro-lopes
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NEUTRO

Governo Fátima coloca "panos quentes" na crise com Fiern e Fecomércio, mas não desautoriza Pedro Lopes

O Governo Fátima Bezerra divulgou uma nota em cima do muro, pregando o diálogo, após as declarações catastróficas do secretário estadual de Administração Pedro Lopes, acusando Fecomercio e Fiern de "ficarem" com o dinheiro da redução do ICMS. A nota é uma resposta a nota conjunta das federações, cobrando um esclarecimento da governadora Fátima Bezerra.

NOTA

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte defende a permanente manutenção do diálogo e, nesse sentido, atende à solicitação das federações através de ofício para audiência com a governadora Fátima Bezerra, com data a ser definida brevemente.

Oportunamente, reitera que o diálogo contribui à implementação e avanços das diversas políticas de incentivo à economia, geração de empregos e desenvolvimento social. Isso se reflete na sensível melhoria do ambiente de segurança jurídica, de abertura de postos de trabalho e da confiança da classe empreendedora potiguar.

Continuamos unidos no intuito comum à gestão estadual e às classes empresariais, que é buscar o equilíbrio fiscal e financeiro do Estado aliados ao crescimento sustentável da nossa economia. O ambiente do diálogo é, sempre, o caminho a ser percorrido por todos aqueles que têm um objetivo comum: o desenvolvimento.

Natal/RN, 19 de fevereiro de 2024

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – ASSECOM

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Pedro o falador

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/notas-e-comentarios/notas-e-comentarios-155/
Data da publicação	20/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Pedro o falador

O secretário estadual de Administração e Recursos Humanos, Pedro Lopes, procurou e conseguiu mais uma polêmica. Desta vez, foi para as redes sociais acusar os empresários e as federações da Indústria (Fiern) e do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomercio) de forma totalmente infundada, ainda insatisfeito porque a Assembleia Legislativa não aceitou o projeto do Governo que aumentaria o ICMS para 20% este ano. Além de não respeitar a democracia, faltou ao auxiliar da governadora um pouco mais de conhecimento. O preço de qualquer produto não é definido apenas por um imposto. Quem empreende sabe que o valor é definido em meio a muitas contas, e muitas delas tiveram reajustes este ano, como o salário mínimo, por exemplo.

Postura Sob novo comando, a Fiern tem se destacado na defesa dos interesses da área industrial e, conseqüentemente, do setor produtivo potiguar. Com a liderança do empresário Roberto Serquiz – que sempre manteve postura independente e com posições firmes -, a Federação voltou a representar a classe industrial.

Rolando Iero A nota divulgada pelo Governo do Estado em resposta ao pedido das Federações para uma audiência com a governadora Fátima Bezerra é absolutamente vazia. Na classe empresarial, inclusive, já teve quem chamasse o documento de “Rolando Iero”.

Aeroporto Internacional da grande Natal começa a ser operado pela Zurich Airport International

Link	https://www.potiguarnoticias.com.br/noticias/57165/aeroporto-internacional-da-grande-natal-comeca-a-ser-operado-pela-zurich-airport-international
Data da publicação	20/02/2024
Veículo	POTIGUAR NOTÍCIAS
Classificação	NEUTRO

Aeroporto Internacional da grande Natal começa a ser operado pela Zurich Airport International



Foto: Divulgação/Governo do RN (Sandro Menezes)

A cerimônia que marcou a transferência da responsabilidade operacional do Aeroporto Internacional da Grande Natal, localizado em São Gonçalo do Amarante, da Inframérica para a Zurich Airport International, aconteceu nesta segunda-feira com a presença de diversas autoridades locais e nacionais.

Na ocasião, a governadora Fátima Bezerra, lembrou que o equipamento, que futuramente abrigará o Hub dos Correios, é fundamental para o desenvolvimento econômico, para fomentar o turismo, gerar oportunidades de trabalho e renda no Rio Grande do Norte. “Vocês chegam aqui trazendo muita esperança. A esperança e a confiança que a Zurich traz nos levam a certeza de que vocês vão tratar esse filho com muito carinho. E diante da importância que o Turismo tem para o Rio Grande do Norte é importante investir em um equipamento como este”, pontuou a governadora destacando o potencial do Estado, lembrando que o RN tem os destinos mais bonitos e que o Turismo representa hoje 8% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

O executivo-chefe da Zurich para a América Latina, Tobias Markert, informou que a empresa vai transformar o aeroporto da Grande Natal numa vitrine da nova tendência mundial, que é a sustentabilidade. O CEO da empresa no Brasil, Ricardo Gesse, reforçou que a concessionária planeja desenvolver estratégias, em conjunto com o governo do Estado e com as empresas aéreas para tornar o Rio Grande do Norte mais conectado com o Brasil e com o mundo. “Faz seis meses, desde que ganhamos a concessão, que estamos trabalhando, mostrando as potencialidades do Estado”, informou.

Ao lembrar a luta que foi o processo de recuperação do aeroporto e destacar o trabalho de todos que contribuíram para isso, Fátima disse aos novos operadores que o Estado será parceiro na missão de fortalecer a infraestrutura aeroportuária, essencial para o desenvolvimento socioeconômico do RN. “Esse sempre foi e será sempre o nosso intuito.”

“Não tenho dúvidas de que o Rio Grande do Norte ganha um presente com a operação da Zurich. Os investimentos para os próximos cinco anos são de mais de R\$ 50 milhões, dos quais somente em 2024 serão quase R\$ 12 milhões. Esses investimentos irão preparar o nosso aeroporto para receber

tanto turistas nacionais como internacionais”, destacou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacando o crescimento, no Brasil, do turismo de negócios “E por falar em desenvolvimento, já está na ordem do dia do ministério, o projeto de construção do porto-indústria verde, fundamental para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte”, adiantou o ministro.

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, observou que a nova situação do aeroporto representa um importante momento não só para o Rio Grande do Norte, mas para o Nordeste e para o Brasil também. “Em 2023 estivemos em várias feiras, sempre levando o Rio Grande do Norte conosco, divulgando internacionalmente as potencialidades do Estado. Na Argentina e no Chile, o Rio Grande do Norte aparece muito bem colocado. Já está em quinto ou sexto destino turístico de países estrangeiros na América do Sul, mas também divulgamos nos Estados Unidos e na Europa. Portugueses e italianos são públicos já presentes aqui.”

Para Freixo, a nova administração do aeroporto vai ser decisiva para, em parceria com os ministérios e com a Embratur, trazer mais voos e mais assentos. “Isso é geração de emprego, isso é renda num dos destinos mais importantes que o Brasil tem.

Para celebrar o início das operações, a concessionária recebeu o primeiro pouso, com o tradicional batismo da aeronave com jatos de água; inaugurou o novo pórtico e apresentou a nova marca, após a apresentação de um vídeo com alguns dos principais destinos turísticos do RN.

Nos primeiros meses de operação, a Zurich prevê investimento de R\$ 3 milhões em melhorias na infraestrutura, segurança, área comercial e experiência do passageiro. O contrato para a primeira sala vip já foi assinado e haverá a operação na área doméstica e internacional. A concessionária também fará a implementação de melhorias no sistema de climatização.

No ano passado, o Aeroporto Aluízio Alves movimentou 2,21 milhões de passageiros. A Zurich projeta um crescimento de aproximadamente 25% em 2024. Em relação ao volume de carga, houve alta de 17% em 2023 no comparativo com o ano anterior.

Participaram da cerimônia o vice-governador Walter Alves; o embaixador da Suíça, Pietro Lazzeri; senadora Zenaide Maia; deputados federais

Natália Bonavides, João Maia e Benes Leocádio; deputados estaduais Divaneide Basílio, Hermano Moraes e Ubaldo Fernandes; prefeitos Eraldo Paiva (São Gonçalo) e Álvaro Dias (Natal); secretários de Estado Gustavo Coelho (SIN), Jaime Calado (Sedec), Solange Portela (Setur), Carlos Eduardo Xavier (Sefaz), Olga Aguiar (Semjidh), Guilherme Saldanha (Sape), Coronel Araújo (Segurança); a diretora-geral do DER, Natécia Nunes; Iris Oliveira (Sethas); procurador geral do Estado, Antenor Roberto.

Também presentes, os ex-deputados federais Henrique Alves e Rafael Motta; o deputado federal Augusto Coutinho (de Pernambuco), filiado ao mesmo partido do ministro; presidente da Fiern, Roberto Serquiz; **vice-presidente da Fecomércio, Luis Lacerda**; representantes das agências reguladoras e das empresas aéreas GOL, Latam e Azul e a ex-secretária de Turismo Ana Maria Costa, cujo trabalho foi elogiado pela governadora.

Monitor do PIB aponta crescimento de 3% da economia em 2023

Link	https://blogafonte.com.br/2024/02/19/monitor-do-pib-aponta-crescimento-de-3-da-economia-em-2023/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Monitor do PIB aponta crescimento de 3% da economia em 2023



© CNA/ Wenderson Araujo/Trilux

Por Agência Brasil – Levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) aponta que a economia brasileira teve um crescimento de 3% em 2023. O dado faz parte do Monitor do PIB, estudo que funciona como uma prévia do comportamento do PIB (conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país). A agropecuária foi o destaque positivo do ano passado.

De acordo com o Ibre, a economia teve desempenho positivo de 0,6% em dezembro ante o mês anterior e de 2,1% em relação a dezembro de 2022. Em janela de tempo trimestral, a atividade econômica no quarto trimestre apresentou alta de 0,1% na comparação com o terceiro trimestre e de 2,3% diante do quarto trimestre de 2022.

De acordo com a coordenadora da pesquisa, Juliana Trece, o último trimestre do ano passado ficou marcado por uma “clara tendência de desaceleração”, porém, segundo ela, o resultado mostra resiliência da economia apesar das fragilidades de um crescimento anual concentrado e bastante influenciado por *commodities* (matérias primas com preços ditados pelo mercado internacional).

O principal motor de crescimento de 2023 foi a agropecuária, com alta de 15,8%, com destaque para o desempenho da soja na região Centro-Sul do país. Segundo Juliana Trece, a força do setor agro se nota ao perceber que, sendo apenas 6% do PIB, respondeu por 30% do crescimento da economia.

“Esse contexto mostra forte concentração setorial e regional e evidencia que o crescimento econômico não foi sentido de modo uniforme no país”, pondera.

Ainda segundo a pesquisadora, “o efeito do excelente desempenho agropecuário no ano se estendeu para outras atividades econômicas, o que potencializou sua influência na economia”.

O setor de serviços apresentou alta de 2,5% em 2023, em um desempenho considerado “crescimento generalizado”. Já a indústria brasileira terminou o ano com alta de 1,4%.

O Monitor do PIB estima que o consumo das famílias cresceu 3,2% no ano passado. Dentro desse segmento, se destacam positivamente os setores de serviços e de produtos não duráveis (itens de consumo imediato ou com pouco tempo de duração). Em valores monetários, o consumo das famílias ficou em R\$ 6,9 trilhões, o maior já registrado.

A chamada Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que reflete o nível de investimento, como compras de máquinas e equipamentos, caiu 3,4% em 2023. Segundo a FGV, o desempenho de máquinas e equipamentos “preocupa”, pois vem acumulando quedas ao longo dos meses e fechou com retração de 8,5% no ano. A construção também contribuiu negativamente para esse resultado, com queda de 0,5%.

A taxa de investimento da economia foi de 18,1% em 2023. Além de representar o segundo ano seguido de queda, a taxa segue abaixo da média histórica desde 2000 (19,2%).

Outro fator que contribuiu para o crescimento do PIB foram as exportações, com alta de 9,5% no ano passado. O principal destaque foram as vendas para outros países de produtos agropecuários, que cresceram 25,3% no ano. Produtos da indústria extrativa mineral, como minério de ferro e petróleo, também tiveram desempenho expressivo no ano, com alta de 16,7%.

A importação de bens e serviços caiu 1,1% em 2023. Importante notar que, diferentemente das exportações, as importações não são contabilizadas no PIB, porque o indicador só inclui os bens e serviços finais produzidos dentro da economia do país.

De acordo com a FGV, o PIB brasileira alcançou R\$ 10,740 trilhões, marcando uma trajetória de três anos seguidos de alta e atingindo o recorde da série histórica.

O PIB per capita, que equivale ao total da economia dividido pelo número de habitantes do país fechou 2023 em R\$ 52.611. Apesar de estar em ritmo crescente desde 2021, o valor está ainda abaixo dos anos 2023 (R\$ 52.682) e 2014 (R\$ 52.672).

Também foi divulgado nesta segunda-feira (19) o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), outro dado considerado prévia do PIB. De acordo com a pesquisa do Banco Central (BC), a economia brasileira teve crescimento de 2,45% em 2023.

O resultado oficial do PIB do ano passado será divulgado no dia 1º de março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Economia brasileira cresce 2,45% em 2023, aponta prévia do PIB

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2024-02/economia-brasileira-cresce-245-em-2023-aponta-previa-do-pib
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia brasileira cresce 2,45% em 2023, aponta prévia do PIB

A economia do Brasil cresceu 2,45% em 2023, de acordo com o IBC-Br, Índice de Atividade Econômica do Banco Central. Ele é considerado a prévia do PIB, o Produto Interno Bruto. O Banco Central divulgou os números nesta segunda-feira (19).

Apesar do crescimento, o resultado mostrou desaceleração da economia em relação a 2022, quando a alta do índice foi de 2,77%.

Em dezembro do ano passado, a taxa de crescimento foi de 0,82%. O economista e professor da UnB, César Bergo, diz que o resultado do fim do ano surpreendeu após quedas e ficou acima do esperado pelo mercado.

"A economia brasileira mostra-se resiliente e tem um certo dinamismo, podendo, então, apontar para que alcance aquele crescimento tão esperado de 3%, que vai ser divulgado pelo IBGE", afirmou Bergo.

Para 2024, a expectativa é positiva. A queda da taxa básica de juros deve ajudar a esquentar alguns setores, segundo Cesar Bergo.

"Para 2024 a expectativa é que esse dinamismo perdure, mas com menor intensidade. E possamos observar uma retomada gradual de alguns setores, sobretudo, em razão dos cortes na taxa básica de juros que pode favorecer os

segmentos da indústria, construção civil, varejo e os investimentos. Portanto há uma expectativa de um crescimento melhor para 2024 e até o próprio FMI vem apontando nesse sentido", disse o economista.

No último trimestre do ano passado – no caso, outubro, novembro e dezembro – a economia cresceu 0,22%. Frente ao último trimestre de 2022, o crescimento foi de 1,8%.

O dado fechado do PIB de 2023 vai ser divulgado pelo IBGE no dia 1º de março.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços feitos no país e é um dos principais índices usados para medir o comportamento da economia.

Monitor do PIB aponta crescimento de 3% da economia em 2023

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-02/monitor-do-pib-aponta-crescimento-da-economia-de-3-em-2023
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Monitor do PIB aponta crescimento de 3% da economia em 2023

Agropecuária e consumo das famílias puxaram o resultado

ouvir:

Levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) aponta que a economia brasileira teve um crescimento de 3% em 2023. O dado faz parte do Monitor do PIB, estudo que funciona como uma prévia do comportamento do PIB (conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país). A agropecuária foi o destaque positivo do ano passado.

De acordo com o Ibre, a economia teve desempenho positivo de 0,6% em dezembro ante o mês anterior e de 2,1% em relação a dezembro de 2022. Em janela de tempo trimestral, a atividade econômica no quarto trimestre apresentou alta de 0,1% na comparação com o terceiro trimestre e de 2,3% diante do quarto trimestre de 2022.

De acordo com a coordenadora da pesquisa, Juliana Trece, o último trimestre do ano passado ficou marcado por uma “clara tendência de desaceleração”, porém, segundo ela, o resultado mostra resiliência da economia apesar das fragilidades de um crescimento anual concentrado e bastante influenciado por *commodities* (matérias primas com preços ditados pelo mercado internacional).

Força do agro

O principal motor de crescimento de 2023 foi a agropecuária, com alta de 15,8%, com destaque para o desempenho da soja na região Centro-Sul do país. Segundo Juliana Trece, a força do setor agro se nota ao perceber que, sendo apenas 6% do PIB, respondeu por 30% do crescimento da economia.

“Esse contexto mostra forte concentração setorial e regional e evidencia que o crescimento econômico não foi sentido de modo uniforme no país”, pondera.

Ainda segundo a pesquisadora, “o efeito do excelente desempenho agropecuário no ano se estendeu para outras atividades econômicas, o que potencializou sua influência na economia”.

Setores

O setor de serviços apresentou alta de 2,5% em 2023, em um desempenho considerado “crescimento generalizado”. Já a indústria brasileira terminou o ano com alta de 1,4%.

O Monitor do PIB estima que o consumo das famílias cresceu 3,2% no ano passado. Dentro desse segmento, se destacam positivamente os setores de serviços e de produtos não duráveis (itens de consumo imediato ou com pouco tempo de duração). Em valores monetários, o consumo das famílias ficou em R\$ 6,9 trilhões, o maior já registrado.

Queda no investimento

A chamada Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que reflete o nível de investimento, como compras de máquinas e equipamentos, caiu 3,4% em 2023. Segundo a FGV, o desempenho de máquinas e equipamentos “preocupa”, pois vem acumulando quedas ao longo dos meses e fechou com retração de 8,5% no ano. A construção também contribuiu negativamente para esse resultado, com queda de 0,5%.

A taxa de investimento da economia foi de 18,1% em 2023. Além de representar o segundo ano seguido de queda, a taxa segue abaixo da média histórica desde 2000 (19,2%).

Comércio exterior

Outro fator que contribuiu para o crescimento do PIB foram as exportações, com alta de 9,5% no ano passado. O principal destaque foram as vendas para outros países de produtos agropecuários, que cresceram 25,3% no ano. Produtos da indústria extrativa mineral, como minério de ferro e petróleo, também tiveram desempenho expressivo no ano, com alta de 16,7%.

A importação de bens e serviços caiu 1,1% em 2023. Importante notar que, diferentemente das exportações, as importações não são contabilizadas no PIB, porque o indicador só inclui os bens e serviços finais produzidos dentro da economia do país.

PIB per capita

De acordo com a FGV, o PIB brasileira alcançou R\$ 10,740 trilhões, marcando uma trajetória de três anos seguidos de alta e atingindo o recorde da série histórica.

O PIB per capita, que equivale ao total da economia dividido pelo número de habitantes do país fechou 2023 em R\$ 52.611. Apesar de estar em ritmo crescente desde 2021, o valor está ainda abaixo dos anos 2023 (R\$ 52.682) e 2014 (R\$ 52.672).

Prévia do BC

Também foi divulgado nesta segunda-feira (19) o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), outro dado considerado prévia do PIB. De acordo com a pesquisa do Banco Central (BC), a economia brasileira teve crescimento de 2,45% em 2023.

O resultado oficial do PIB do ano passado será divulgado no dia 1º de março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Economia cresceu 3% em 2023 após alta de 0,6% em dezembro, diz Monitor do PIB da FGV

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/02/19/economia-cresceu-3percent-em-2023-apos-alta-de-06percent-em-dezembro-diz-monitor-do-pib-da-fgv.ghtml
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia cresceu 3% em 2023 após alta de 0,6% em dezembro, diz Monitor do PIB da FGV

Fundação destaca que a agropecuária foi fundamental para o desempenho do PIB no ano passado, representando 30% do crescimento

Por **Felipe Frisch, Valor** — São Paulo

•

A **economia brasileira** cresceu 3,0% em 2023, após as altas de 0,6% em dezembro ante novembro e de 0,1% no quarto trimestre ante o terceiro, considerando dados com ajuste sazonal, informou o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre) em seu Monitor do PIB.

“A agropecuária foi fundamental para o desempenho do PIB de 2023. Aproximadamente 30% do crescimento de 3,0% da economia deveu-se diretamente a esta atividade, em particular ao desempenho da soja na região Centro-Sul do país. Esse contexto mostra forte concentração setorial e regional e evidencia que o crescimento econômico não foi sentido de modo uniforme no país. Devido ao agronegócio, o efeito do excelente desempenho agropecuário no ano se estendeu para outras atividades econômicas, o que potencializou sua influência na economia. No entanto, cabe também destaque para o desempenho positivo da indústria e do setor de serviços em 2023. Nos serviços, o crescimento foi generalizado, padrão diferente do observado na indústria. Atividades industriais relevantes para impulsionar a economia, como a transformação e a construção retraíram em 2023. Pela ótica da demanda, o consumo e as exportações cresceram a taxas acima do PIB (3,2% e 9,5%, respectivamente), porém a formação bruta de capital fixo apresentou

queda, o que contribuiu para a redução da taxa de investimentos do país. Em termos marginais, a economia cresceu apenas 0,1% no quarto trimestre, em comparação ao terceiro. Embora com clara tendência de desaceleração nessa comparação, o resultado mostra resiliência da economia apesar das fragilidades de um crescimento anual concentrado e bastante influenciado por commodities”, diz Juliana Trece, coordenadora da pesquisa, em comentário no relatório.

Na análise trimestral, o PIB apresentou, na série com ajuste sazonal, crescimento de 0,1% no quarto trimestre, em comparação ao terceiro. Na análise interanual, o crescimento do PIB foi de 2,3% no quarto trimestre de 2023.

Na análise mensal, o PIB apresentou crescimento de 0,6% em dezembro, na comparação com novembro. Na comparação interanual o resultado do PIB de dezembro foi de crescimento de 2,1%.

Segundo o FGV Ibre, o consumo das famílias cresceu 3,2% em 2023. O consumo de serviços foi o principal responsável por esse crescimento, apesar de ter apresentado perda de força ao longo do ano. O consumo de produtos não duráveis também teve uma contribuição expressiva para esse resultado positivo, com crescimento de 3,6%, mantendo-se estável ao longo do ano. Por fim, o consumo de bens duráveis cresceu desde meados do ano, fechando 2023 com 3,8%.

A FGV prioriza a análise desagregada dos componentes da demanda com base na série trimestral interanual por considerar que essa apresentar menor volatilidade do que as taxas mensais e aquelas ajustadas sazonalmente, permitindo melhor compreensão da trajetória de seus componentes.

A formação bruta de capital fixo (FBCF) caiu 3,4% em 2023, pelos cálculos da FGV. “O desempenho de máquinas e equipamentos preocupa, pois vem acumulando quedas ao longo do ano e fechou com retração de 8,5% no ano. A construção também contribuiu negativamente para esse resultado, com queda de 0,5%. O único componente a apresentar taxa positiva (3,7%) foi o de outros da FBCF.”

A exportação de bens e serviços cresceu 9,5% em 2023. Quase todos os segmentos contribuíram positivamente para este desempenho, à

exceção dos bens intermediários. A FGV destaca a exportação dos produtos agropecuários, que cresceu 25,3% no ano. Somado a isso, os produtos da extrativa mineral também tiveram desempenho expressivo no ano, tendo crescido 16,7%, contribuindo para elevada taxa de crescimento das exportações, segundo o monitor.

A importação de bens e serviços caiu 1,1% em 2023. Segundo o indicador da FGV, o desempenho negativo desse componente é resultado principalmente da queda na importação de bens intermediários e de produtos da extrativa mineral, que apresentaram quedas de 3,9% e 11,1% no ano, respectivamente. Por outro lado, a importação de bens de consumo e de serviços contribuíram positivamente para esse componente, evitando maiores quedas.

Em termos monetários, estima-se que o PIB de 2023, em valores correntes, alcançou R\$ 10,7 trilhões (R\$ 10.740.237 milhões). “Em termos reais, nota-se continuidade da trajetória ascendente desde 2021 tendo sido o ano de 2023 o de maior valor de PIB real da série histórica, diz o FGV Ibre.

“A partir deste resultado, o PIB per capita de 2023 foi de R\$ 52.611. Embora siga em ritmo crescente desde 2021, ainda está em nível inferior aos observados em 2013 e 2014”, diz o relatório.

A FBCF calculada pela FGV foi de aproximadamente R\$ 1,8 trilhão em 2023. Após dez anos de seu maior nível (R\$ 2,1 trilhões a preços de 2023, em 2013), ainda segue em patamar bem abaixo do já alcançado. O consumo das famílias, em contrapartida, seguiu em expansão com o maior nível histórico alcançado em 2023 (em torno de R\$ 6,9 trilhões).

A produtividade da economia calculada pelo FGV Ibre foi de R\$ 96.381 em 2023. Na comparação da série a valores de 2023, este resultado mostra melhora da produtividade com relação a 2022, mas em nível ainda abaixo dos observados entre 2012 e 2015.

A taxa de investimento da economia calculada pela FGV foi de 18,1% em 2023. Além de essa taxa ter se reduzido em 2022 e, novamente em 2023, segue abaixo da média histórica desde 2000 (19,2%), diz o documento.



— Foto: Bill Oxford/Unsplash

Economia brasileira cresceu 3% no ano passado, aponta Monitor do PIB da FGV

Link	https://www.terra.com.br/economia/economia-brasileira-cresceu-3-no-ano-passado-aponta-monitor-do-pib-da-fgv,0814d2f25ddc6feca6a5d1d9595917d8gge0qn7m.html
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	TERRA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia brasileira cresceu 3% no ano passado, aponta Monitor do PIB da FGV

Resultado foi turbinado pelo salto de 15,8% no PIB agropecuário; País deve registrar crescimento da atividade econômica também em 2024, mas com menor fôlego, diz pesquisador

RIO - O **Produto Interno Bruto (PIB)** brasileiro cresceu 3% no ano de 2023, segundo o Monitor do PIB, apurado e divulgado nesta segunda-feira, 19, pelo Instituto Brasileiro de Economia da **Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV)**. Em termos monetários, a economia brasileira somou um recorde de R\$ 10,740 trilhões no ano, em valores correntes.

A despeito da base de comparação elevada, o PIB mostrou bom desempenho em 2023, em meio a uma resiliência maior que a esperada na reta final do ano. A expectativa é de novo crescimento da atividade econômica em 2024, porém com menos fôlego, estimou Claudio Considera, coordenador do Núcleo de Contas Nacionais do Ibre/FGV.

"Vamos ter um ano de 2024 bom, mas não tão bom quanto 2023?, opinou Considera, que prevê uma expansão entre 1,6% e 2% no PIB deste ano.

O resultado de 2023 foi turbinado pelo salto de 15,8% no PIB agropecuário. O PIB da indústria cresceu 1,4% no ano passado, devido a avanços nos componentes de indústria extrativa mineral (8,5%) e de produção e distribuição de eletricidade e água (7,0%), mas quedas na indústria de transformação (-1,4%) e construção (-1,2%). Já o PIB de serviços avançou 2,5%, com resultados positivos em todos os sete componentes.



PIB agropecuário foi o principal responsável pelo crescimento da economia em 2023

Foto: TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO / Estadão

Sob a ótica da demanda, o consumo das famílias cresceu 3,2%, e o consumo do governo aumentou 1,3%. A Formação Bruta de

Capital Fixo (FBCF, medida dos investimentos no PIB) teve retração de 3,4%. As exportações aumentaram 9,5%, e as importações diminuíram 1,1%.

A coordenadora do Monitor do PIB da FGV, Juliana Trece, concorda que o resultado revela uma resiliência da economia, apesar de um crescimento anual bastante influenciado por commodities, o que demonstra "fragilidade". O PIB agropecuário respondeu por cerca de 30% do crescimento do PIB, desempenho significativamente concentrado na supersafra de soja na região Centro-Sul do País.

PUBLICIDADE

"Esse contexto mostra forte concentração setorial e regional e evidencia que o crescimento econômico não foi sentido de modo uniforme no País. Devido ao agronegócio, o efeito do excelente desempenho agropecuário no ano se estendeu para outras atividades econômicas, o que potencializou sua influência na economia. No entanto, cabe também destaque para o desempenho positivo da indústria e do setor de serviços em 2023. Nos serviços, o crescimento foi generalizado, padrão diferente do observado na indústria. Atividades industriais relevantes para impulsionar a economia, como a transformação e a construção, retraíram em 2023?", afirmou Trece, em nota.

O Monitor do PIB antecipa a tendência do principal índice da economia a partir das mesmas fontes de dados e metodologia empregadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pelo cálculo oficial das Contas Nacionais.

Os dados oficiais do PIB de 2023 serão divulgados pelo IBGE no próximo dia 1º de março.

No quarto trimestre de 2023 ante o terceiro trimestre de 2023, a economia cresceu 0,1%, calculou o Monitor do PIB.

"O arrefecimento no ritmo de crescimento do PIB já vinha desde o terceiro trimestre de 2023. Esperava-se que o resultado do quarto trimestre fosse negativo, veio positivo, mas isso não significa um crescimento garantido em 2024?, ponderou Claudio Considera.

Segundo ele, a economia brasileira não contará com novo impulso da agropecuária em 2024, mesmo que renove safras recordes, por conta da base de comparação já elevada em 2023. Além disso, os investimentos na economia não vêm crescendo.

Por outro lado, o mercado de trabalho aquecido pode ajudar a ampliar o consumo das famílias, enquanto a construção tende a ser beneficiada pela taxa de juros mais baixa e por obras empreendidas por prefeituras País afora em ano eleitoral, apontou o pesquisador. Adicionalmente, ele menciona ainda as expectativas pelos efeitos positivos de reformas que estão sendo aprovadas, como a tributária. "A indústria tende a se beneficiar", acrescentou.

Em relação ao quarto trimestre de 2022, houve expansão de 2,3% no PIB do quarto trimestre de 2023. No mês de

dezembro de 2023 ante novembro de 2023, o PIB avançou 0,6%. Na comparação com dezembro de 2022, houve crescimento de 2,1%.

FGV aponta que economia cresceu 3% em 2023, mas com investimentos em queda

Link	https://www.infomoney.com.br/economia/fgv-aponta-que-economia-cresceu-3-em-2023-mas-com-investimentos-em-queda/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

FGV aponta que economia cresceu 3% em 2023, mas com investimentos em queda

Avanço da agropecuária representou 30% da alta do PIB no ano passado; FBCF caiu 3,4% em 2023 e o desempenho de máquinas e equipamentos preocupa, pois fechou com retração de 8,5% no ano

A economia brasileira cresceu 0,6% em dezembro ante novembro e rodou perto da estabilidade (+0,1%) no quarto trimestre do ano. Isso aponta para um crescimento de 3,0% do Produto Interno Bruto ao longo de 2023, conforme dados do Monitor do PIB, do FGV/Ibce divulgados nesta segunda-feira (19).

Segundo comentários de Juliana Trece, coordenadora da pesquisa, a agropecuária foi fundamental para o desempenho do PIB no ano passado, representando aproximadamente 30% da evolução, em particular devido ao desempenho da safra de soja na região Centro-Sul do país.

No entanto, ela também cita em nota que cabe destaque para o desempenho positivo da indústria e do setor de serviços em 2023. “Nos serviços, o crescimento foi generalizado, padrão diferente do observado na indústria. Atividades industriais relevantes para impulsionar a economia, como a transformação e a construção retraíram em 2023”, pondera.

Continua depois da publicidade

Investimento em queda

Pela ótica da demanda, Juliana comenta ainda que o consumo e as exportações cresceram a taxas acima do PIB (3,2% e 9,5%, respectivamente), porém a formação bruta de capital fixo apresentou queda, o que contribuiu para a redução da taxa de investimentos do país.

A FBCF caiu 3,4% em 2023. O desempenho de máquinas e equipamentos preocupa, segundo Juliana, pois vem acumulando quedas ao longo do ano e fechou com retração de 8,5% no ano. A construção também contribuiu negativamente para esse resultado, com queda de 0,5%. O único componente a apresentar taxa positiva (3,7%) foi o de outros da FBCF.

A taxa de investimento da economia foi de 18,1% em 2023. Além desta taxa ter se reduzido em 2022 e, novamente em 2023, segue abaixo da média histórica desde 2000 (19,2%).

Sobre o resultado da agropecuária, a pesquisadora cita que o resultado mostra forte concentração setorial e regional, o que evidencia que o crescimento econômico do Brasil não foi sentido de modo uniforme. “Devido ao agronegócio, o efeito do excelente desempenho agropecuário no ano se estendeu para outras atividades econômicas, o que potencializou sua influência na economia”, explica.

PIB em valores

Em termos monetários, estima-se que o PIB de 2023, em valores correntes, alcançou a cifra de R\$ 10,740 trilhões. Em termos reais, nota-se continuidade da trajetória ascendente desde 2021 tendo sido o ano de 2023 o de maior valor de PIB real da série histórica.

A partir deste resultado, o PIB per capita de 2023 foi de R\$ 52,611. Embora siga em ritmo crescente desde 2021, ainda está em nível inferior aos observados em 2013 e 2014.

Monitor do PIB da FGV aponta alta de 3,0% da economia brasileira em 2023

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2024/02/19/monitor-do-pib-da-fgv-aponta-alta-de-30-da-economia-brasileira-em-2023.htm
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Monitor do PIB da FGV aponta alta de 3,0% da economia brasileira em 2023

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 3,0% no ano de 2023, segundo o Monitor do PIB, apurado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV). No quarto trimestre de 2023 ante o terceiro trimestre de 2023, a economia cresceu 0,1%. Em relação ao quarto trimestre de 2022, houve expansão de 2,3%.

No mês de dezembro de 2023 ante novembro de 2023, o PIB avançou 0,6%. Na comparação com dezembro de 2022, houve crescimento de 2,1%.

"Em termos marginais, a economia cresceu apenas 0,1% no quarto trimestre, em comparação ao terceiro. Embora com clara tendência de desaceleração nessa comparação, o resultado mostra resiliência da economia apesar das fragilidades de um crescimento anual concentrado e bastante

influenciado por commodities", afirmou Juliana Trece, coordenadora do Monitor do PIB - FGV, em nota.

O Monitor do PIB antecipa a tendência do principal índice da economia a partir das mesmas fontes de dados e metodologia empregadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pelo cálculo oficial das Contas Nacionais.

"A agropecuária foi fundamental para o desempenho do PIB de 2023. Aproximadamente 30% do crescimento de 3,0% da economia deveu-se diretamente a esta atividade, em particular ao desempenho da soja na região Centro-Sul do país. Esse contexto mostra forte concentração setorial e regional e evidencia que o crescimento econômico não foi sentido de modo uniforme no País. Devido ao agronegócio, o efeito do excelente desempenho agropecuário no ano se estendeu para outras atividades econômicas, o que potencializou sua influência na economia. No entanto, cabe também destaque para o desempenho positivo da indústria e do setor de serviços em 2023. Nos serviços, o crescimento foi generalizado, padrão diferente do observado na indústria. Atividades industriais relevantes para impulsionar a economia, como a transformação e a construção, retraíram em 2023. Pela ótica da demanda, o consumo e as exportações cresceram a taxas acima do PIB (3,2% e 9,5%, respectivamente), porém a formação bruta de capital fixo apresentou queda, o que contribuiu para a redução da taxa de investimentos do país", completou Trece.

Sob a ótica da demanda, o consumo das famílias cresceu 3,2% em 2023, puxado pelo consumo de serviços, apesar da perda de força vista ao longo do ano.

"O consumo de produtos não duráveis também teve uma contribuição expressiva para esse resultado positivo, com crescimento de 3,6%, mantendo-se estável ao longo do ano. Por fim, o consumo de bens duráveis cresceu desde meados do ano, fechando 2023 com 3,8%", apontou a FGV.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF, medida dos investimentos no PIB) teve uma retração de 3,4% no ano de 2023.

"O desempenho de máquinas e equipamentos preocupa, pois vem acumulando quedas ao longo do ano e fechou com retração de 8,5% no ano. A construção também contribuiu negativamente para esse resultado, com queda de 0,5%. O único componente a apresentar taxa positiva (3,7%) foi o de outros (ativos) da FBCF", informou a nota do Monitor do PIB.

A exportação de bens e serviços registrou crescimento de 9,5% no ano de 2023.

"Cabe destacar a exportação dos produtos agropecuários, que cresceu 25,3% no ano. Somado a isso, os produtos da extrativa mineral também tiveram desempenho expressivo no ano, tendo crescido 16,7%, contribuindo para elevada taxa de crescimento das exportações", apontou a FGV.

A importação de bens e serviços caiu 1,1% em 2023, sob a influência negativa dos bens intermediários (-3,9%) e dos produtos da extrativa mineral (-11,1%).

"Por outro lado, a importação de bens de consumo e de serviços contribuiu positivamente para esse componente, evitando maiores quedas", explicou a FGV.

Em termos monetários, o PIB alcançou R\$ 10,740 trilhões no de 2023, em valores correntes.

"Em termos reais, nota-se continuidade da trajetória ascendente desde 2021 tendo sido o ano de 2023 o de maior valor de PIB real da série histórica", frisou a FGV.

O PIB per capita de 2023 foi de R\$ 52.611, mantendo a trajetória de crescimento retomada em 2021, embora ainda em nível ligeiramente inferior ao observado nos anos de 2013 e 2014.

A taxa de investimento da economia foi de 18,1% em 2023.

Zurich assume gestão do Aeroporto de São Gonçalo e faz recepção especial para primeiro voo e passageiros

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/zurich-assume-gestao-do-aeroporto-de-sao-goncalo-e-faz-recepcao-especial-para-primeiro-voo-e-passageiros/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Zurich assume gestão do Aeroporto de São Gonçalo e faz recepção especial para primeiro voo e passageiros



Voo oriundo de Presidente Prudente foi recebido com jatos d'água - Foto: Zurich / Reprodução

A Zurich Airport assumiu nesta segunda-feira (19), de maneira integral, a operação do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante. A nova concessionária substituiu o Consórcio Inframérica.

O primeiro voo sob a nova concessão pousou no terminal por volta de 0h30. A aeronave da Azul veio da cidade de Presidente Prudente, no interior de São Paulo. Na chegada, houve batismo da aeronave com os tradicionais jatos d'água e recepção especial para os passageiros.

“O sanfoneiro deu o tom desse novo momento!”, afirmou a Zurich, em publicação nas redes sociais.



Passageiros têm recepção especial durante a madrugada em São Gonçalo do Amarante – Foto: Zurich / Reprodução



Passageiros têm recepção especial durante a madrugada em São Gonçalo do Amarante – Foto: Zurich / Reprodução

O Aeroporto de São Gonçalo do Amarante foi o primeiro a ser concedido à iniciativa privada, em 2011. No entanto, a Inframérica, antiga concessionária, desistiu do terminal em 2020 alegando prejuízos com a operação.

Com isso, o aeroporto foi objeto da primeira relicitação de infraestrutura no Brasil, sendo arrematado pela Zurich Airport em leilão no dia 19 de maio por R\$ 320 milhões.

Zurich Airport assume administração do Aeroporto de Natal, o primeiro a ser relicitado no país

Link	https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2024/02/19/zurich-airport-assume-administracao-do-aeroporto-de-natal-o-primeiro-a-ser-relicitado-no-pais.ghtml
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Zurich Airport assume administração do Aeroporto de Natal, o primeiro a ser relicitado no país

Nova concessionária tem contrato de 30 anos para operação do equipamento inaugurado em 2014 em São Gonçalo do Amarante.



Fachada do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, na Grande Natal — Foto: Vinicius Marinho/Inter TV Cabugi

O Aeroporto de **Natal** passou a ser administrado pela nova concessionária, a Zurich Airport, nesta segunda-feira (19). Primeiro terminal aéreo leiloado e concedido à iniciativa privada no Brasil, o aeroporto também foi o primeiro a passar por um processo de **relicitação, concluído maio de 2023**. A empresa pagou **R\$ 320 milhões** pelo equipamento.

A Zurich Airport se tornou oficialmente a administradora do terminal à meia-noite, após um [processo de transição](#) com a antiga concessionária, a Inframérica. O novo contrato de concessão tem prazo de 30 anos.

O primeiro avião a pousar no terminal sob nova concessão, por volta da 0h30, recebeu um "batismo" com jatos d'água e recepção especial para os passageiros. O voo teve origem em Presidente Prudente.

Concedido pela primeira vez à iniciativa privada em 2011, o [terminal começou a operar em 2014](#) e passou por uma devolução amigável, feita pelo Consórcio Inframérica, à União. [A empresa administradora do terminal anunciou o pedido de devolução em 2020.](#)



Batismo da primeira aeronave que pousou no terminal de Natal sob nova administração. — Foto: Zurich Airport/Divulgação
Localizado no município de [São Gonçalo do Amarante](#), na região metropolitana de Natal, o terminal está a 18 quilômetros do Porto

de Natal e a 30 quilômetros do centro da capital potiguar. Ele tem capacidade para receber seis milhões de passageiros por ano.

Uma cerimônia de transferência de responsabilidade operacional foi marcada para a tarde desta segunda-feira (19), para marcar o início da nova administração.

"Nós temos um compromisso de longo prazo, de 30 anos, e tem muita coisa para desenvolver. Primeiro a gente está arrumando a casa, vamos começar a operar do nosso jeito. Já começamos a fazer pequenas melhorias que para o passageiro são muito importantes. Algumas, fizemos já a partir de hoje: mudamos o sistema de som do aeroporto, fizemos uma contratação para melhorar a climatização do aeroporto, porque hoje ele é um pouquinho quente; a gente já implementou um wi-fi totalmente diferente do que a gente tinha, que vai permitir todos os passageiros ficarem 24 horas conectados", afirmou o CEO da Zurich Airport Brasil, Ricardo Gesse.

O representante da empresa ainda afirmou que a empresa vai trabalhar com o poder público, além de companhias aéreas, para aumentar a atração de turistas e passageiros ao Rio Grande do Norte. De acordo com ele, a previsão é de que o terminal receba 2,8 milhões de passageiros ao longo de 2024.

O diretor ainda afirmou que o hub dos Correios, anunciado para o terminal, deverá ampliar a capacidade logística da região. "Diversos outros negócios vão acontecer tendo a âncora logística dos Correios", afirmou.

[A Zurich Airport já está em outros quatro outros aeroportos no país:](#) tem participação no Aeroporto de [Confins](#) e opera os aeroportos de [Macaé](#), [Vitória](#) e [Florianópolis](#).

Zurich assume Aeroporto Internacional de Natal e anuncia primeiras melhorias

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/zurich-assume-aeroporto-internacional-de-natal-e-anuncia-primeiras-melhorias/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Zurich assume Aeroporto Internacional de Natal e anuncia primeiras melhorias



O Aeroporto de Natal foi o primeiro a ser relicitado no País | Foto: Alex Régis

- Publicidade -

Após um processo que durou quase quatro anos desde a desistência da Inframerica em operar o Aeroporto Aluizio Alves, a nova operadora do terminal deu início às atividades no equipamento do Rio Grande do Norte. A Zurich Airport Brasil iniciou nesta segunda-feira (19) a operação no aeroporto, numa cerimônia que contou com a presença de representantes da empresa suíça, autoridades políticas e representantes do trade turístico potiguar. A Zurich anunciou ainda as primeiras medidas já implantadas no terminal.

Durante a madrugada, o primeiro voo com a nova operadora foi registrado nas redes sociais "Natal Airport", perfil da Zurich para o Aeroporto Aluizio Alves. O voo que partiu de Presidente Prudente, em São Paulo, desembarcou em São Gonçalo do Amarante por volta de 00h30 e foi recepcionado de forma acalorada com música, souvenirs e animação para os tripulantes.

O CEO da Zurich Airport Brasil, Ricardo Gesse, disse que o foco da empresa será principalmente no atendimento aos passageiros em Natal. O CEO apontou ainda que o objetivo é fazer com que o Aeroporto de Natal tenha a mesma qualidade dos outros terminais administrados pela Zurich no Brasil e na América Latina.



Ricardo Gesse, CEO da Zurich Airport Brasil | Foto: Alex Régis

“É uma grande honra, uma grande emoção. Esperamos fazer do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante um show case com as missões e visões da Zurich. Quero reforçar alguns desses nossos compromissos nesses 30 anos, que é ampliar o desenvolvimento do turismo através da aviação, conectando o RN ao Brasil e ao Mundo. Queremos apoiar o desenvolvimento da região. Essa é missão da empresa nos locais onde atuamos. O Hub dos Correios vai ser a âncora para nosso desenvolvimento imobiliário na região. Nosso terceiro compromisso é com nossos passageiros. Somos uma empresa focada na experiência deles”, disse.

O CEO disse que o Aeroporto já tem wi-fi 24h, além de melhorias que serão implantadas na climatização do terminal com investimentos da ordem de R\$ 2 milhões, além de avanços na sonorização do aeroporto.

O prefeito de São Gonçalo do Amarante, Eraldo Paiva (PT), deu as boas vindas à Zurich e disse que São Gonçalo será a capital logística do Estado, lembrando da chegada do hub dos Correios

e perspectivas de investimentos no desenvolvimento da região. “Seja bem vinda Zurich a terra dos Santos Mártires”, resumiu.

O leilão que teve a empresa suíça Zurich Airport Brasil como vencedora aconteceu no dia 19 de maio de 2023, na primeira relicitação da história do Brasil. O ágio da Zurich, que administra outros três terminais brasileiros, foi de 41% sobre o lance mínimo, que era de R\$ 226,9 milhões. A proposta vencedora foi de R\$ 320 milhões.



A cerimônia que marca a transferência para a nova administração contou com presença de autoridades | Foto: Alex Régis

O pagamento da empresa suíça foi feito diretamente à Inframerica, antiga concessionária, após longa tramitação no Tribunal de Contas da União (TCU) e Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Além do pagamento de R\$ 323 milhões, o Governo Federal também precisou fazer pagamento de indenização à Inframerica, de cerca de R\$ 200 milhões, totalizando R\$ 520 milhões.

Aeroporto

O Aeroporto de Natal foi o primeiro terminal do Brasil transferido para a iniciativa privada, em 2011, e o primeiro aeroporto federal a ser con-trueído do zero pelo setor privado. O terminal foi uma das obras do RN para receber a Copa do Mundo de Futebol. A concessionária iniciou suas operações em maio de 2014.

Em 2020, a Inframerica anunciou que iria devolver a concessão do aeroporto. A empresa alegou ter investido cerca de R\$ 700 milhões em obras de infraestrutura, mas enfrentou dificuldades devido à crise econômica que o país atravessou, especialmente no período inicial da concessão, afetando o turismo na região.

A empresa informou que os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental realizados no início da concessão projetavam um fluxo de 4,3 milhões de passageiros em 2019. No entanto, o número registrado foi de 2,3 milhões, cerca da metade do previsto nos estudos.

Atualmente, o Grupo Zurich Airport está envolvido na operação de nove aeroportos. Além do aeroporto de Zurique, a empresa concentra seus investimentos na América Latina, onde atua nos aeroportos de Bogotá, Curaçao, Florianópolis, Vitória, Macaé, Belo Horizonte e nos aeroportos de Iquique e Antofagasta, no Chile. Em Belo Horizonte, o grupo suíço opera com os grupos CCR e a Infraero o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, desde 2014.

Zurich Airport assume comando do Aeroporto de Natal e estima receber 2,8 milhões de passageiros em 2024

Link	https://diariodorn.com.br/zurich-airport-assume-comando-do-aeroporto-de-natal-e-estima-receber-28-milhoes-de-passageiros-em-2024/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Zurich Airport assume comando do Aeroporto de Natal e estima receber 2,8 milhões de passageiros em 2024

A empresa venceu o leilão de relicitação em maio de 2023 e substituirá a Inframerica



Aeroporto Internacional de Natal Foto: Reprodução internet

O Aeroporto Internacional de Natal Governador Aluizio Alves, localizado no município de São Gonçalo do Amarante, será administrado a partir desta segunda-feira (19), pela Zurich Airport Brasil. A empresa venceu o leilão de relicitação em maio de 2023 e substituirá a Inframerica.

De acordo com a Zurich Airport, algumas melhorias já estão previstas para este ano, como novidades na área comercial e estacionamento, melhorias nos sistemas de climatização dos ambientes e ações para melhorar a experiência dos passageiros. A cerimônia de transferência de responsabilidade operacional foi marcada para a tarde desta segunda-feira, para marcar o início da nova administração.

Para o prefeito Eraldo Paiva (PT), a chegada da empresa confirma a visão de desenvolvimento para o município. “Com o início das operações, a Zurich se tornará uma peça fundamental no crescimento e modernização do Aeroporto Internacional, contribuindo para o fortalecimento da infraestrutura aeroportuária e impulsionando o potencial econômico do RN e de São Gonçalo do Amarante”, comentou Eraldo.

O CEO da Zurich Airport, Ricardo Gesse afirmou que a empresa vai trabalhar com o poder público, além de companhias aéreas, para aumentar a atração de turistas e passageiros ao Rio Grande do Norte. De acordo com ele, a

previsão é de que o terminal receba 2,8 milhões de passageiros ao longo de 2024.

Além disso, o diretor ainda afirmou que o hub dos Correios, anunciado para o terminal, deverá ampliar a capacidade logística da região. “Diversos outros negócios vão acontecer tendo a âncora logística dos Correios”, afirmou.

Cerca de 8 milhões de empresas poderão usar o Desenrola, diz ministro

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-02/cerca-de-8-milhoes-de-empresas-poderao-usar-o-desenrola-diz-ministro
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Cerca de 8 milhões de empresas poderão usar o Desenrola, diz ministro

Programa deverá atender microempreendedores e pequenas empresas

ouvir:

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, estima que cerca de oito milhões de empresas podem ser beneficiadas pelo renegociamento de dívidas. O governo prepara um programa semelhante ao Desenrola, que concedeu descontos para pessoas físicas endividadas, para os microempreendedores individuais (MEIs) e pequenas empresas.

Segundo França, existem cerca de seis milhões de MEIs “que têm algum problema com o próprio governo, porque não pagam aqueles valores mensais ou porque devem de alguma outra forma”.

Além dessas, há as pequenas empresas com débitos em aberto, muitas que, de acordo com o ministro, tiveram problemas com o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que oferecia créditos com juros menores que os do mercado.

“A pessoa pegou o recurso a 4%, 5%, mais uma Selic [taxa básica de juros] que era de 2%, 3%. E a Selic aumentou para 13% em oito meses. Então, esse é o principal componente. Tem 7% ou 8% de pessoas que pegaram Pronampe e hoje em dia estão devendo”, detalhou.

O ministro também defende mudanças nas regras atuais do Simples, sistema de tributação simplificada para empresas de pequeno porte. Para França, poderia se aproveitar as regulamentações que serão necessárias após a aprovação da reforma tributária. “A janela de oportunidade que está dada a

partir da reforma tributária, o governo tem que regulamentar vários assuntos a partir da reforma tributária aprovada”, ressaltou.

A principal alteração proposta pelo ministro é o fim do desenquadramento automático quando o faturamento da empresa ultrapassa os limites do Simples. Atualmente, caso fature mais do que o previsto na lei, R\$ 81 mil anuais para MEI e 4,8 milhões por ano para pequenas empresas, ela deixa de ser tributada pelo sistema simplificado e tem que pagar impostos pelo mesmo sistema do restante das empresas.

Para França, faria mais sentido se a tributação diferenciada fosse somente sobre a parte que excedesse o limite, mantendo a empresa no sistema simplificado para o restante do faturamento, de forma semelhante ao imposto de renda de pessoas físicas, composto de várias faixas de tributação.

Desenrola das empresas: programa de renegociação de dívidas pode ter 8 milhões de beneficiados

Link	https://www.estadao.com.br/economia/desenrola-empresas-oito-milhoes-beneficiados-renegociacao-dividas/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desenrola das empresas: programa de renegociação de dívidas pode ter 8 milhões de beneficiados

Segundo Márcio França, programa conta com cerca de R\$ 8 bilhões em recursos; intenção é regularizar débitos para que empreendedores possam voltar a contratar crédito e investir

PUBLICIDADE

Aproximadamente 6 milhões de **microempreendedores individuais**, além de outras 2 milhões de pequenas empresas que recolhem impostos pelo regime de tributação do **Simples Nacional**, poderão se beneficiar do **Desenrola**, programa de renegociação de dívidas que está sendo preparado pelo **governo**.

PUBLICIDADE

A estimativa foi feita nesta segunda-feira, 19, pelo ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, **Márcio França**, que participou à tarde da reunião do conselho superior da **Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)** responsável por temas das micro, pequenas e médias indústrias.

As dívidas dessas empresas se referem tanto a passivos com bancos como atrasos no pagamento de impostos ao governo. “Pode chegar a 8 milhões de eventuais beneficiados”, calculou França em entrevista a jornalistas durante sua passagem pela sede da Fiesp.

Recomendado para você

A intenção é lançar até o mês que vem a versão para pessoas jurídicas do Desenrola Brasil, programa que já beneficiou 12 milhões de pessoas com descontos médios de 85% na renegociação de um total de R\$ 35 bilhões em dívidas que estavam em atraso. O ministro disse que certamente muitas empresas vão aderir caso as vantagens do novo programa sejam parecidas com as oferecidas para as pessoas físicas.

Das microempresas e empresas de pequeno porte que, durante a pandemia, recorreram à linha de crédito emergencial do governo, entre 7% e 8% estão atualmente inadimplentes em razão da elevação dos juros no período. Este é um dos públicos-alvo do novo Desenrola. “Muita gente se machucou nesses empréstimos”, comentou França.

Para a arrancada do programa, o ministro conta com aproximadamente R\$ 8 bilhões em recursos que tinham sido

liberados para o Desenrola das famílias, mas que já foram devolvidos por pessoas que decidiram quitar suas dívidas à vista, sem parcelamento.

O montante, explicou o ministro, pode servir para compor um fundo que vai garantir não apenas as renegociações do Desenrola como também linhas com taxas mais baixas a pequenas empresas. A meta, conforme França, é oferecer aos pequenos empreendedores taxas próximas às concedidas a pequenos produtores rurais no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf): 6% ao ano.

PUBLICIDADE

Ao conselho da Fiesp, o ministro assegurou que o Ministério da Fazenda é simpático à ideia de um programa de renegociação de dívidas a empresas, já que existe lastro financeiro para a iniciativa. A intenção é que, ao regularizarem seus débitos, os empreendedores tenham condições de voltar a contratar crédito e, assim, investir.

De acordo com França, cada bilhão do fundo garantidor pode alavancar R\$ 10 bilhões em financiamentos de bancos a pequenos empreendedores, ou R\$ 40 bilhões se a operação acontecer por meio de cooperativas. “Para iniciar, o que tem hoje é suficiente.”

Após o lançamento do Desenrola, o ministro explicou que a iniciativa seguinte será na identificação individual de microempreendedores. Atualmente, explicou o ministro, profissionais como vendedores ambulantes e engraxates não contam com um documento que comprove sua situação regular quando abordados, por exemplo, por guardas municipais.

Economia do Brasil cresce 2,45% em 2023, diz prévia do PIB

Link	https://www.poder360.com.br/economia/economia-do-brasil-cresce-245-em-2023-diz-previa-do-pib/
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia do Brasil cresce 2,45% em 2023, diz prévia do PIB

Índice de Atividade Econômica do Banco Central teve alta de 0,22% no 4º trimestre em relação ao anterior



Dados oficiais do PIB serão divulgados em 1º de março pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Sérgio Lima/Poder360 - 30.jul.2018

[Hamilton Ferrari](#) 19.fev.2024 (segunda-feira) - 9h24

A prévia do PIB (Produto Interno Bruto) subiu 2,45% em 2023. A taxa de crescimento é calculada pelo IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central). Eis a [íntegra](#) do relatório (PDF – 20 kB).

Os dados oficiais da atividade econômica brasileira serão divulgados em 1º de março pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Agentes do mercado financeiro estimam crescimento de 2,92% do PIB em 2023. O Ministério da Fazenda [aposta](#) em alta de 3%. O [BC](#) (Banco Central) [também espera uma expansão de 3%](#).
receba [alertas grátis](#) do Poder360

Em dezembro, a prévia do PIB teve alta de 0,82% em relação a novembro, na série com ajuste sazonal. Em comparação com dezembro de 2022, o IBC-Br avançou 1,36% –na série sem ajuste sazonal.

No 4º trimestre, a economia brasileira cresceu 0,22% em comparação com o 3º trimestre.

Segundo o BC, a prévia do PIB subiu 2,77% em 2022. Portanto, houve uma desaceleração do crescimento em relação ao ano passado. Foi o 3º ano seguido que o país registra uma taxa de expansão menor.

Setor produtivo vai à governadora após ataque de secretário

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240220.pdf
Data da publicação	20/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo vai à governadora após ataque de secretário

« **REAÇÃO** » A Fiern, **Fecomércio**, Faern e Fetronor divulgaram uma nota conjunta onde solicitaram publicamente uma audiência com a governadora Fátima Bezerra. O pedido já foi aceito pela chefe do Executivo. Entidades reagiram após terem sido alvo de um ataque do secretário estadual de Administração, Pedro Lopes. « **PÁGINA 7** »

Após ataque de secretário, entidades vão à governadora

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240220.pdf
Data da publicação	20/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Após ataque de secretário, entidades vão à governadora

« REAÇÃO » Fiemr, Fecomércio RN, Faern e Fetronor solicitaram audiência com a governadora, após ataques do secretário Pedro Lopes sobre o ICMS

As quatro principais federações do setor produtivo da região Nordeste, em uma reunião com a governadora do Estado, Fátima Bezerra, com o objetivo de "sanar o diálogo fraco, aberto e espontâneo entre o setor produtivo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado" sobre a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O pedido conjunto, assinado pelos presidentes das federações de Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio); Marcelo Queiroz; das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), Roberto Serriz; das Empresas de Transportes de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Edo Laranjeiras; e da Agricultura e Pecuária do Estado do Rio Grande do Norte

(FAERN), José Vieira, foi apresentado, nesta segunda-feira (16). O assunto voltou à pauta pública após secretário de Estado da Administração, Pedro Lopes, afirmar que os empresários teriam "ficado com o dinheiro do ICMS", citando duas das principais entidades empresariais do Estado: Fecomércio e Fiemr. Os órgãos negaram e afirmaram que o titular da administração propaga informações inverídicas e o uso de "má-fé" ao fazer comparações entre índices distintos para "induzir conclusão falsas". É momento de uma conversa direta, entre as instituições e a chefe do executivo, distanciando-se de um ambiente de provocação incômoda com fundamento político, via redes sociais, também relacionados a um assunto já soberanamente decidido pela As-

sembleia Legislativa, representada pelos membros da população RN", afirmaram as Federações. Para as entidades representativas do setor produtivo potiguar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental passa por planejamento e discussões técnicas. "Esportiva, neste momento, uma agenda conjunta de mobilização com a finalidade de buscar o equilíbrio fiscal do Estado a fim de manter e atrair mais negócios e empreendimentos para o Rio Grande do Norte, trazendo estratégias para fomentar o ciclo virtuoso da economia que distribua riqueza, favoreça a arrecadação e a sustentabilidade fiscal e melhore a qualidade de vida", afirmaram as entidades. Em nota, o Governo do Estado informou que "defende a permanente manutenção do di-

álogo e que atende a solicitação das federações de audiência com a governadora Fátima Bezerra". O governo reitera ainda que diálogo contribui à implementação e sucesso das diversas políticas de incentivo à economia, geração de empregos e desenvolvimento social. "Isso se reflete na sensível melhoria do ambiente de segurança jurídica, de abertura de postos de trabalho e de confiança da classe empreendedora potiguar. Continuamos unidos no intuito de atuar à gestão estadual e às classes empresariais, que é buscar o equilíbrio fiscal e financeiro do Estado aliados ao crescimento sustentável da nossa economia", conclui a nota divulgada na tarde desta segunda-feira (16). O Governo do Estado ainda não definiu a data da audiência.



Roberto Serriz (Fiemr); Marcelo Queiroz (Fecomércio RN); José Vieira (Faern); e Edo Laranjeiras (Fetronor) assinaram pedido de audiência

Setor produtivo critica posicionamento de secretário

Nos posicionamentos dados à reportagem da TRIBUNA DO NORTE, as federações criticaram a forma como secretário Pedro Lopes posicionou o setor produtivo, fazendo um paralelo entre a inflação e a redução do ICMS, para, no entendimento das entidades, criar uma narrativa onde o setor produtivo teria ficado com o dinheiro do imposto. Para isso, Lopes comparet índices econômicos distintos, que são calculados por órgãos diferentes, para tentar estabelecer uma conexão entre o Rio Grande do Norte e o restante do País, o que as federações produtivas consideram não ter sustentação fática.

No post, Pedro Lopes pediu o envio do Índice de Preços Consumidor (IPC-Natal), calculado pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (Idec), para ilustrar o cenário do Estado inteiro, e comparet com os dados nacionais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), ambos calculados pelo Instituto Brasile-

ro de Geografia e Estatística (IBGE). O IBGE não faz o cálculo da inflação para municípios. O IPC, feito pelo Idec, é referente apenas à capital potiguar e não reflete a realidade de todo o Estado.

"O 45% foi o IPC, da cidade de Natal, calculado pelo Idec, para o mês de janeiro de 2024. O IPCA apresentou 42%, enquanto o INPC foi de 4,6%", disse Lopes em publicação no Instagram. O argumento foi prontamente refutado pela Fecomércio. "O IBGE, órgão oficial de estatística no Brasil, infelizmente não calcula os índices de inflação para a cidade de Natal, nem para sua região metropolitana. Isso exige cuidado ao se comparar o IPC-Natal, apurado pelo Idec, com o IPCA ou INPC, calculados pelo IBGE. Ainda assim, o mais apropriado é comparar o IPC-Natal, que possui a nota de consumo de famílias entre as 4 milhões de famílias, com o INPC, cujo custo considera famílias entre 1 e 5 salários-mínimos", disse a entidade em nota.

A Fiemr afirmou ter ocorrido "manipulação dos dados". "O

secretário usou de má-fé ao dizer que os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS, induzindo conclusão falsa acerca da redução da inflação do mês de janeiro. Vale lembrar que quem paga o imposto é o consumidor, a indústria arrecada e repassa aos estabelecimentos. Indignado diante da manipulação dos números, a Fiemr reforça a importância da precificação divulgada e informações econômicas, obrigação tanto da indústria quanto aos estabelecimentos do nosso Estado", disse em nota.

O ponto levantado pelas entidades é a redução operacional. Janeiro foi o primeiro mês após a alíquota mensal do ICMS retornar a 18%. Antes - de abril de dezembro de 2023 - a alíquota foi reduzida de 20%, conforme foi sancionada pelo Governador em 2022. De acordo com as instituições, afirma "manipulação dos números", o intervalo de tempo não seria suficiente para análise do secretário, que não levou em consideração características sazonais.

"Ao detalhar o IPC de janeiro de 2024, apurou-se que o grupo alimentos e bebidas tiveram a

maior contribuição para a inflação, impulsionando a maior variação. Essa tendência é compreensível, não só pela sazonalidade do indicador, mas também por questões intrínsecas ao período como aumento do movimento turístico e, consequentemente, maior circulação financeira e consumo neste período IPC", afirmou a Fiemr.

"Muitos produtos vendidos no último mês de janeiro ainda eram originários de outros períodos quando a alíquota mensal foi reduzida. O mesmo acontece com a produção de serviços assinada e com alíquotas mais elevadas em outros momentos. Com o passar do tempo a redução dos custos e contratos, que desde janeiro devem ser refletidos no balanço na alíquota de ICMS, os estabelecimentos do Rio Grande do Norte, em sua capacidade, deveriam sinalizar a beneficiação com condições positivas de redução da carga tributária, impulsionando ainda mais o comércio estadual e consequentemente a própria arrecadação do ICMS, completa a Fecomércio.

Empresa suíça investirá R\$ 15 milhões em 2024 para melhorias no Aeroporto

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240220.pdf
Data da publicação	20/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



« NOVA GESTÃO » A empresa suíça Zurich Airport assumiu, ontem, as operações do Aeroporto do RN e anunciou que investirá R\$ 15 milhões em 2024 para melhorias gerais no terminal. **« PÁGINA 6 »**

Entidades terão encontro com Fátima após secretário criticar não repasse da redução do ICMS

Link	https://drive.google.com/file/d/1rXA7YOOibNXvEnRv_OxBs9x7a50JwLbN/view
Data da publicação	20/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Economia _PÁG.4

Entidades terão reunião com Fátima após fala de secretário

Pedro Lopes, da Administração, reclamou que empresários ligados à **Fecomércio** e à Fiem não repassaram redução do ICMS para o consumidor.

Entidades terão encontro com Fátima após secretário criticar não repasse da redução do ICMS

Link	https://drive.google.com/file/d/1rXA7YOOibNXvEnRv_OxBs9x7a50JwLbN/view
Data da publicação	20/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Entidades terão encontro com Fátima após secretário criticar não repasse da redução do ICMS

Federações pediram fim de "provocações inócuas" pelas redes sociais

Quatro entidades empresariais do Rio Grande do Norte pediram nesta segunda-feira 19 uma reunião com a governadora Fátima Bezerra (PT) para discutir os impactos da redução de ICMS no Estado. Na virada do ano, a contragosto do governo, a alíquota modal do imposto caiu de 20% para 18%.

Em nota conjunta emitida nesta segunda, as federações da Indústria (Fiem), do Comércio (Fecomércio), dos Transportes (Fetranor) e da Agricultura (Fiern) pedem "uma conversa direta entre as instituições e a chefe do Executivo, distanciando-se de um ambiente de provocações inócuas com fundamento político, via redes sociais".

As federações pediram um "diálogo franco, aberto e respeitoso" com o governo estadual.

Para as entidades representativas do setor produtivo português, o desenvolvimento econômico, social e ambiental passa por planejamento e discussões técnicas. É oportuna, neste momento, uma agenda conjunta de mobilização com a finalidade de buscar o reequilíbrio fiscal do Estado e ainda de manter e atrair mais negócios e empreendimentos para o Rio Grande do Norte, traçando estratégias para fomentar o ciclo virtuoso da economia que distribui riquezas, favorece a arrecadação e a sustentabilidade fiscal e melhora a qualidade de vida", destaca o texto publicado nesta segunda-feira.

Ontem à noite, o governo respondeu informando que o pedido será atendido e que Fátima Bezerra receberá os representantes das entidades. A data do encontro ainda será divulgada. "Continuamos unidos no intuito comum à gestão estadual e às classes empresariais, que é buscar o equilíbrio fiscal e financeiro do Estado aliados ao crescimento sustentável da nossa economia. O ambiente do diálogo é, sempre, o caminho a ser percorrido por todos aqueles que têm um objetivo comum: o desenvolvimento", declarou a gestão estadual, em nota.



Secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, criticou empresários

DECLARAÇÕES DE PEDRO LOPES

O pedido das entidades ocorre após o secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, usar as redes sociais no fim de semana para criticar empresários que, segundo ele, não repassaram para os consumidores a diminuição no ICMS.

Em publicação no sábado 17, Pedro Lopes registrou que a inflação de janeiro em Natal – medida através do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) – ficou em 0,46%. O índice é calculado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema).

O número medido pelo Idema ficou próximo da média nacional de inflação. No período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou janeiro em 0,42%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ficou em 0,57%. Tanto IPCA quanto INPC são calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para todo o Brasil.

Empresários ficaram com o dinheiro do ICMS. A inflação do RN em janeiro de 2024 ficou igual à média nacional. Então os argumentos da Fecomércio e do Sistema Fiem de que a economia do Estado ia avançar com a redução da alíquota modal do ICMS no RN não vai acontecer por cau-

sa dos seus representantes. Perdeu a sociedade pelo enfraquecimento do serviço público e ganharam os empresários", escreveu Pedro Lopes.

Em nota, a Fecomércio argumentou que a inflação de Natal foi menor do que o registrado em capitais vizinhas. Além disso, registrou que outros fatores contribuíram para a taxa de janeiro. "Muitos produtos vendidos no último mês de janeiro ainda eram originários de estoques adquiridos quando a alíquota modal ainda estava majorada", exemplificou a nota.

A Fiem foi mais enérgica e registrou que "o secretário de Administração usou de má-fé, (...) induzindo conclusão falsa acerca da causa desta inflação do mês de janeiro. Vale lembrar que quem paga o imposto é o consumidor, a indústria arrecada e repassa aos entes públicos". A entidade se disse também "indignada" e afirmou que os números foram manipulados por Pedro.

Em nova publicação nas redes sociais, desta vez no domingo 19, Pedro Lopes contestou os argumentos das entidades. No texto, o secretário rebate o argumento dos estoques e enfatiza que, "se a inflação do RN ficou no patamar do Brasil, então não houve mudanças significativas de preços aqui no RN". ●

Empresa suíça investirá R\$ 15 milhões em 2024 para melhorias no Aeroporto

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240220.pdf
Data da publicação	20/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Empresa suíça investirá R\$ 15 milhões em 2024 para melhorias no Aeroporto

«NOVA OPERADORA» Zurich Airport assumiu, ontem, as operações do Aeroporto do RN e anunciou que investirá R\$ 15 milhões em 2024. Serão feitas melhorias na climatização, som e wayfinding, além de limpeza profunda

ÍCARO CARVALHO
Reportagem

O Aeroporto Internacional Aluízio Alves emfim tem um novo operador. Trata-se da Zurich Airport Brasil, vencedora do leilão para operação do terminal no ano passado e com atividades devidamente iniciadas nesta segunda-feira (19). A empresa suíça anunciou já três medidas no terminal e informou que investirá R\$ 15 milhões em 2024, sendo R\$ 5 milhões nos primeiros meses. Ao todo, segundo o contrato assinado, a empresa tem obrigatoriedade de investir R\$ 308 milhões em 30 anos de concessão. Nos primeiros cinco anos, a projeção da empresa é investir R\$ 50 milhões.

Segundo a empresa, os R\$ 15 milhões para o ano de 2024 serão para melhorias gerais no aeroporto, como climatização, limpeza profunda e restauração, além de avanços na parte de som e wayfinding. Além disso, já está em vigor uma nova tabela de estacionamento - com redução na ordem de 30% no valor da diária, saindo de R\$ 56 para R\$ 39,00 para a primeira diária. O contrato para a primeira sala vip do aeroporto já foi assinado e haverá a operação na área doméstica e internacional, com expectativa para o primeiro semestre.

"Temos uma perspectiva de investimentos de R\$ 15 milhões. Claro que esse terminal é bem diferente das nossas operações, porque ele já foi construído e o acho ele muito bom. Precisamos de melhorias para deixarmos igual aos nossos terminais em Vitória e Florianópolis e para oferecermos mesma qualidade que oferecemos", declarou Tobias Marlett, CEO da Zurich Latin América.



Cerimônia oficial de transferência das operações para a Zurich foi bastante concorrida e celebrada por autoridades, representantes da empresa suíça e do trade turístico

Uma das principais solicitações dos passageiros já será atendida pela nova operadora: com R\$ 1,5 milhão alocado, a concessionária fará a implementação de melhorias no sistema de climatização no aeroporto. Há ainda um projeto de limpeza e restauração em todas as áreas do terminal, que já foi iniciado no último fim de semana e deve durar cerca de 2 meses. Outra novidade já disponível é o serviço de internet gratuito e limitado, que permite ao passageiro permanecer online 24h.

"Os investimentos mostram nossa preocupação com a qualidade dos serviços e com a experiência dos nossos passageiros, além de estar em nosso DNA. Assim, não há como ocupar nosso espaço, no longo dos próximos 30 anos, trazer melhorias que vão elevar o a-

eroporto a um novo patamar que irá contribuir para o desenvolvimento do estado do Rio Grande do Norte", afirma Ricardo Gasse, CEO da Zurich Airport Brasil.

A chegada da Zurich dá fim a um longo processo de relicitação de um terminal público, operado pelo município de Natal, após a desistência da Infraer, que anunciou a saída das operações em março de 2020, semanas antes de ocorrer a pandemia de covid-19.

"Foram três anos de prejuízo e de abandono do Aeroporto pelo quanto esse episódio se arrastou. Estou aqui agora para comemorarmos", disse a governadora Fátima Bezerra (PT). "Vocês chegaram aqui trazendo melhorias operacionais e Rio Grande do Norte, com seus contornos no Brasil e mundo agora", acrescentou Fátima.

A cerimônia de início de ope-

ração da Zurich foi bastante celebrada por representantes da empresa suíça, autoridades políticas e representantes do trade turístico potiguar.

Durante a madrugada deste segunda-feira (19), o primeiro voo como nova operadora foi registrado das sedes sociais "Natal Airport", perfil da Zurich para o Aeroporto Aluízio Alves. O voo que partiu de Presidente Prudente, em São Paulo, desembarcou em São Gonçalo do Amarante por volta de 06h30 e foi recebido de forma acadêmica com música, sorvetes e animação para os tripulantes.

"Estamos trabalhando para tornar São Gonçalo capital logística do RN. Está chegando o Hub das Corneias, vamos construir nosso parque industrial logístico que será um equipamento para desenvolvimento da nossa região",

disse Erildo Paiva, prefeito de São Gonçalo do Amarante (PT).

O leilão para a empresa suíça Zurich Airport Brasil com vencedora aconteceu no dia 19 de maio de 2023, na primeira relicitação da história do Brasil. O órgão da Zurich, que administra outros três terminais brasileiros, foi de 41% sobre o lance mínimo, que em de R\$ 226,9 milhões. A proposta vencedora foi de R\$ 320 milhões.

O pagamento da empresa suíça foi feito diretamente à Infraer, antiga concessionária, após longa tramitação no Tribunal de Contas da União (TCU) e Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Além do pagamento de R\$ 325 milhões, o Governo Federal quitou outros R\$ 199,74 milhões em ressarcimento à Infraer, totalizando R\$ 524,74 milhões de indenização.

Terminal do RN foi o primeiro a ser relicitado

O Aeroporto de Natal foi o primeiro terminal do Brasil transferido para a iniciativa privada, em 2013, e o primeiro aeroporto federal a ser construído do setor privado. O terminal foi uma das obras do RN para receber a Copa do Mundo de Futebol. A concessionária iniciou suas operações em maio de 2014.

Em 2020, a Infraer anunciou que iria devolver a concessão do aeroporto. A empresa alegou ter investido cerca de R\$ 700 milhões em obras de infraestrutura, mas enfrentou dificuldades de licenciamento que o país atravessou, especialmente no período inicial da concessão, afetando o turismo na região. O terminal foi o primeiro a ser relicitado no País.

A empresa informou que os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental realizados em função de 4,3 milhões de passageiros em 2019. No entanto, o registro foi de 2,3 milhões, cerca da metade do previsto.

O Grupo Zurich Airport está na operação de nove aeroportos. Além do aeroporto de Zurich, atua nos terminais de Bogotá, Caracas (Caribe), Florianópolis, Vitória, Macaé, Belo Horizonte e nos aeroportos de Iquique e Antofagasta, no Chile.

Setor produtivo espera modernização do terminal

Presentes na cerimônia de início das atividades da nova operadora do Aeroporto Aluízio Alves, representantes do trade turístico potiguar e do setor produtivo do Estado sinalizaram de maneira positiva uma mudança de operações.

"Finalmente chega um operador que tem experiência, qualidade e é premiado. Abre-se expectativas grandes para que tenhamos um equipamento que traga desenvolvimento. Quando o objetivo do aeroporto é elevar o grau

de competitividade, tanto no transporte de pessoas quanto de cargas", declarou o presidente da Federação das Indústrias do Estado do RN, Roberto Serqueira.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria e Hotéis (ABEH-RN), Aldeon Gossato, disse que o aeroporto é "a porta de entrada do turista", portanto, precisa ser bem cuidado.

"A expectativa é de todo o potiguar. É maior equipamento turístico do nosso Estado. Estamos

torcendo para que realmente tenhamos um equipamento que possa receber bem nosso turista, que vem aqui por livre espontânea vontade deixar seu dinheiro na nossa economia. É importante trazer isso e recebê-lo aqui do que esse equipamento cresce, para que tenhamos incremento significativo no Estado", acrescentou.

O vice-presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), Luis Lacerda, espera que

haja incremento no número de turistas do Estado. "Estamos entusiasmados. Esse é um dos equipamentos mais importantes do Estado. Concessão nova empresa, esperamos que seja ótimo para o Estado com geração de emprego e renda no segmento de turismo, já que essa empresa que tem esse acesso em administrar outros aeroportos. Estamos muito satisfeitos e vemos apoiar o Estado e a nossa economia para crescermos cada vez mais", disse.



MAIS

Assista a vídeos reportagens sobre início das operações Zurich no Aeroporto do RN



SOLIDARIEDADE

Link	https://assets.novonoticias.com.br/uploads/2024/02/Novo-ed-147-web_compressed.pdf
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

SOLIDARIEDADE

O Sistema **Fecomércio** RN está fazendo hoje a entrega de 712 kits escolares aos alunos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) matriculados nas unidades do Sesc Zona Norte (Natal/RN), Macaíba, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. A ação beneficiará estudantes da educação infantil, ensino fundamental I e II, Criar Sesc e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Saúde Mulher

Link	file:///C:/Users//Desktop/Coluna1542LB-200224.pdf
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Saúde Mulher

A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher estacionará amanhã, no município de Messias Targino e tem como meta atender 1.204 mulheres entre exames e ações educativas gratuitas. Os agendamentos podem ser realizados com os agentes de saúde do município ou presencialmente na própria unidade móvel, enquanto houver vagas. O caminhão permanecerá ao lado da Igreja Matriz de Nossa Senhora das Graças, na praça central da cidade.

*** Com mais de dez anos de atuação no Estado, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é um projeto pioneiro no âmbito nacional, já realizou quase 88 mil exames gratuitos e cerca de 229 mil pessoas foram impactadas pelas ações de educação em saúde. O projeto é considerado uma importante ferramenta na prevenção e combate ao câncer no Rio Grande do Norte.

Pedro o falador

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240220.pdf
Data da publicação	20/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Pedro o falador

O secretário estadual de Administração e Recursos Humanos, Pedro Lopes, procurou e conseguiu mais uma polêmica. Desta vez, foi para as redes sociais acusar os empresários e as federações da Indústria (Fiern) e do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (**Fecomercio**) de forma totalmente infundada, ainda insatisfeito porque a Assembleia Legislativa não aceitou o projeto do Governo que aumentaria o ICMS para 20% este ano. Além de não respeitar a democracia, faltou ao auxiliar da governadora um pouco mais de conhecimento. O preço de qualquer produto não é definido apenas por um imposto. Quem empreende sabe que o valor é definido em meio a muitas contas, e muitas delas tiveram reajustes este ano, como o salário mínimo, por exemplo.

Postura Sob novo comando, a Fiern tem se destacado na defesa dos interesses da área industrial e, conseqüentemente, do setor produtivo potiguar. Com a liderança do empresário Roberto Serquiz - que sempre manteve postura independente e com posições firmes -, a Federação voltou a representar a classe industrial.

Rolando Iero A nota divulgada pelo Governo do Estado em resposta ao pedido das Federações para uma audiência com a governadora Fátima Bezerra é absolutamente vazia. Na classe empresarial, inclusive, já teve quem chamasse o documento de "Rolando Iero".

Fecomércio e a Fiern gritam porque a enganação sobre a queda do ICMS ficou exposta

Link	https://drive.google.com/file/d/1rXA7YOOibNXvEnRv_OxBs9x7a50JwLbN/view
Data da publicação	20/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO



DANIEL MENEZES

dmopotiguar@hotmail.com

Fecomércio e a Fiern gritam porque a enganação sobre a queda do ICMS ficou exposta

O secretário de Administração do RN, Pedro Lopes, escancarou o fato em suas redes sociais. O RN, contra o alardeado pela Fecomércio, a Fiern e a oposição na Assembleia Legislativa, não teve queda dos preços em 2024, conforme pode ser percebido na evolução da inflação analisada entre os estados brasileiros. Os 2 pontos cortados do ICMS foram abocanhados pelos empresários como aumento da margem de lucro e retirados da saúde, segurança e educação. A Fecomércio e a Fiern seguem com espaço para

publicação de sofismas sem contraditório. Só que a realidade está aí. Não irá mudar com ataques de valentia. Eu disse aqui que aquele estudo da Fecomércio, falando em queda de preços e aumento da arrecadação após o corte de 2 pontos no ICMS, com base na já não mais usada curva de Laffer, era falso. Agora, as entidades querem sustentar a lorota com nota "indignada" em canais bolsonaristas. Ora, podem gritar o quanto quiserem – sinal de que perderam a razão faz tempo –, mas a enganação ficou exposta.

Capas dos Jornais

CAMPANHA É LANÇADA COM TEMA "FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL" - PÁGINA B



TRIBUNA DO NORTE

ISSN 1677-0767 - Fone: (51) 3226-1000

Av. Itália, 100 - Fone: (51) 3226-1000

Femur: RN tem dívida de R\$ 14,8 mi com transporte escolar

Pedido de repasse do Governo do Estado para Profitec vai para o Congresso e início de uma luta com escolas públicas estaduais

» PÁGINA 9 «



» FEMUR 10/10 « - A empresa saiu do Rio de Janeiro, voltou, as empresas do transporte de RN e ameaças que inviabilizem R\$ 15 milhões em 2020 para melhorar gastos no trânsito. **» PÁGINA 9 «**

Setor produtivo vai à governadora após ataque de secretário

» REAÇÃO 10 « A Fiern, Fecomércio, Faern e Petronor divulgaram uma nota conjunta onde solicitaram publicamente uma audiência com a governadora Fátima Bezerra. O pedido já foi aceito pela chefe do Executivo. Entidades reagiram após terem sido alvo de um ataque do secretário estadual de Administração, Pedro Lopes. **» PÁGINA 10 «**

Sob risco, Natal inicia campanha de vacinação contra a dengue

Cinco municípios do estado participam da campanha de Natal, 27 de dezembro. O Natal apresenta risco alto de transmissão de contaminação por dengue, Zika e Chikungunya. **» PÁGINA 9 «**

Deu Malandros



» VÍDEO « A grande comemoração de carnaval 2020 em Natal é a escola Malandros da Tamba. Estudantes e professores homenageiam o artista português Diogo Freitas em sua estreia. **» PÁGINA 9 «**

Mais de 90 deputados já assinaram pedido de impeachment

Dois centos e sessenta deputados assinaram o pedido de impeachment de Bolsonaro. **» PÁGINA 10 «**

Senado analisa restrição de saída temporária de presos hoje

O presidente fez que restrição de saída temporária para presos condenados crime das leis de segurança do transporte de Fátima Bezerra. **» PÁGINA 10 «**

Sabor amargo



» PÁGINA 10 « Preço do açúcar de alta registra variação de 51,8% no acumulado de 12 meses (de Fevereiro de 2019 a janeiro de 2020), o maior da série histórica para o produto. **» PÁGINA 10 «**

Marquinhos quer time reanimado no duelo pela Copa do Brasil

O técnico de América, Marquinhos Soares, disse que lutará para o melhor jogo após o duelo para o título. **» PÁGINA 10 «**

Comediante francês traz o Natal "Alma de Brasileira"

» PÁGINA 10 «

www.tribunadonorte.com.br

ISSN 1677-0767 - Fone: (51) 3226-1000

Av. Itália, 100 - Fone: (51) 3226-1000

ESPORTE. "Esse elenco para Série C não dá, pra Copa do Brasil também", diz Rafael Lacerda, técnico do ABC, sobre plantel para temporada _ PÁG. 15



AGORARN

www.agorarn.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.770 | R\$ 5 | 17580 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agorarn.com.br



Turismo _ PÁG. 7

Zurich assume aeroporto de SGA e anuncia medidas

Nova concessionária reduz o valor do estacionamento e informou que pretende investir R\$ 50 milhões no terminal.



Campeã! _ PÁG. 13

Malandros do Samba vence Carnaval com enredo sobre arte

Escola das Iléas levou para a avenida desfile em homenagem a Diana Furios. Em Cima da Hora venceu grupo de acesso.

Diplomacia _ PÁG. 18

Lula gera crise com Israel após comparar guerra com Holocausto

Embaixador brasileiro é duramente repreendido após falas do presidente. Itamaraty revisou e chamou diplomatas para consultas.

Segurança _ PÁG. 5

Governo autoriza Força Nacional para reforçar buscas contra fugitivos

Procura por detentos de Mossoró entra hoje no 7º dia; detalhes da fuga são revelados

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, anunciou nesta o uso da Força Nacional de

Segurança Pública para ajudar na busca pelos fugitivos da penitenciária federal de Mossoró. De acordo com o ministério,

serão enviados 100 homens e 20 viaturas para o município. Cerca de 500 agentes da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e da

polícia local participam da operação de captura dos fugitivos. O ministro atendeu ao pedido da Polícia Federal.

Investigação _ PÁG. 14

Depoimento de Bolsonaro sobre golpe é marcado para quinta-feira

Ex-presidente tentou adiar, mas teve pedido negado por Alexandre de Moraes, do STF.

Economia _ PÁG. 4

Entidades terão reunião com Fátima após fala de secretário

Pedro Lopes, da Administração, reclamou que empresários ligados à Fecomércio e à Fiem não repassaram redução do ICMS para o consumidor.

Política _ PÁG. 3

Apoio de Álvaro a Paulinho pode ser retribuído em 2026, diz Hermes

Vereador é um dos que defendem que prefeito apoie candidatura de deputado a prefeito de Natal em 2024.



Dengue: Começa vacinação de crianças

Intervenção foi iniciada nesta segunda-feira 19 em Natal, Mossoró e São Gonçalo do Amarante. Foco agora será em crianças de 10 e 11 anos. Esquema vacinal é de 2 doses, com intervalo de 3 meses _ PÁG. 6

Auxílio _ PÁG. 11

Novas equipes de saúde primária são habilitadas no RN

Governo Federal vai liberar R\$ 2,38 milhões por mês para manter profissionais.

Opinião _ PÁG. 2

Lula vai gravar chamadas com Natália, Isolda e Fraldo

Daniel Menezes _ PÁG. 3

Entidades gritam porque organização ficou exposta

Saulo Spínelly _ PÁG. 4

Pedro Lopes com uma briga do governo com setor produtivo

Pedro Neto _ PÁG. 15

Instituição se alinha

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718

16

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.656

TERÇA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 2024

R\$ 6,90

Ilustrada C1

A viagem de Miyazaki

Estreia no Brasil a animação "O Menino e a Garça", fábula onírica que pode dar um segundo Oscar ao cineasta japonês Hayao Miyazaki, 83, diretor do aclamado "A Viagem de Chihiro".

Comida C8

Alex Atala, chef mais premiado do país, será sócio de grupo hoteleiro

Equilíbrio B5

Estimular crianças a gravar palavras em vídeo confunde e expõe os pequenos



Mahito e a garça falante da fábula de Hayao Miyazaki. Ilustração

Lula chama de volta embaixador em Israel; crise se agrava

Governo Netanyahu declarou o brasileiro 'persona non grata' após comparação de ação israelense em Gaza ao Holocausto

A crise diplomática entre Brasil e Israel se agravou ontem, com reações de ambos os lados após o presidente Lula (PT) comparar, no domingo, as ações israelenses em Gaza ao Holocausto. O governo Netanyahu declarou o brasileiro "persona non grata", manifestação de que o líder não é bem-vindo em território israelense.

"Não esqueceremos nem perdoadaremos", disse o chanceler Israel Katz ao lado do embaixador brasileiro no país, Frederico Meyer, em declaração à imprensa. Arreprimenda ocorreu em local pouco usual, o Memorial do Holocausto, em recado simbólico ao governo do Brasil. Em geral, as advertências acontecem nas chancelarias.

Em resposta, a gestão Lula chamou Meyer de volta ao Brasil, em ato que demonstra a insatisfação do país. Em Brasília, reunião no Palácio da Alvorada discutiu o episódio. A avaliação é que Israel tentou escalar a crise. Segundo assessores, o pedido não vai se desculpar e a resposta será dada por meios diplomáticos. Mundo A10



Eduarda, 11, toma vacina contra a dengue em Itaquaquecetuba, primeira cidade paulista a fazer a imunização. Rubens Cavallari/Folhapress

Barreiras estruturais freiam otimismo com transição verde

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Gargalos tributários e descoordenação de políticas públicas estão entre os fatores que atrapalham o posicionamento internacional do Brasil como receptor de investimento no boom global da transição energética.

A conclusão é de especialistas e empresários que debateram o tema em seminário na Folha. Outro ponto é que desenvolver o potencial do país, que já tem matriz energética renovável, exigirá mais gasto em ciência e melhoria de sua imagem no exterior. Mercado A18 e A19

Sob pressão, EUA devem cortar meta de carros elétricos

Mercado A20

Política ambiental europeia derrete sob ataque do agro

Ambiente B4

Governo fecha brecha para super-rico fugir de tributação

Mercado A14

Chuva e mata dificultam buscas por fugitivos

Chuva frequente, mata, buscas em cavernas e animais peçonhentos são dificuldades enfrentadas pelos 500 agentes da operação de recaptura dos presos de Mossoró (RN). B3

Brasil atinge 650 mil casos de dengue em escalada histórica

O patamar nunca foi atingido tão rapidamente. Já são 113 mortes confirmadas em 2024, ante 103 em igual intervalo do ano passado. B1

Intimado pela PF, Bolsonaro diz que não fala sem acesso a dados

A Polícia Federal intimou o ex-presidente a prestar depoimento na próxima quinta (22) sobre a trama golpista para mantê-lo no poder.

A defesa disse ao STF que ele não falará sem ter acesso a dados obtidos nas apurações. Alexandre de Moraes manteve depoimento. A7

Abílio elevou hortifrúti a área nobre e inovou setor

Um marco do pioneirismo do empresário Abílio Diniz no varejo brasileiro de alimentos foi tirar a seção de vegetais dos fundos da loja e fidelizar os clientes com diversidade e frescor. A15

Alice S.

Quando, sem ter bebido, enlouqueci Um surto persecutório. Foi uma noite muito triste. Demorei meses para me curar dela. Tinha muito medo. Hoje eu sei que pode ter sido falta de álcool no sangue — a abstinência — somada a muito cigarro, noites mal dormidas, pensamento acelerado, celular... Equilíbrio B5

ATMOSFERA

São Paulo hoje
27°
19°
0h 6h 12h 18h 24h
Fonte: www.climatempo.com.br



semináriosfolha

ao vivo em folha.com/matematica

Contribuição da Matemática para a Economia

Profissões com uso intensivo da matemática, como tecnologia, finanças e engenharias, têm remuneração acima da média. As vagas nessas áreas são mais preservadas em crises e o índice de formalidade é maior. Mesmo assim, não temos muitos profissionais nessas áreas. Em comparação com outros países, o Brasil tem poucos desses profissionais. É preciso discutir como valorizar o ensino de matemática e promover uma maior diversidade de gênero e raça nesses segmentos.

HOJE 15h

Acesse folha.com ou escaneie o QR Code abaixo

Saiba mais na página A6

Mercado
Fundação Itaú
Itaú Social
FOLHA

São Sebastião faz show no 1º ano de mortes por chuva

Prefeitura foi criticada pelo "Show da Reconstrução", na entrega de 518 moradias quando se completou um ano do temporal que deixou 64 mortos na cidade. Apresentações custaram R\$ 156 mil. Prefeito Felipe Augusto (PSDB) disse não ver "contrassenso". "Hoje é o dia de celebrar a vida." B4

EDITORIAIS A2

Escarcéu de Moraes termina em vexame Sobre a investigação de hostilidade ao ministro.

Desvarios de Lula Acerca de paralelo entre Gaza e o Holocausto.

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Terça-feira 20 de FEVEREIRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47807
estadão.com.br



agro.estadao.com.br

ESTÁ NO AR O NOVO PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa
cobertura do agronegócio no Brasil
sob uma nova perspectiva, com
a credibilidade do Grupo Estado.

agro 
ESTADÃO

O melhor canal para conectar
o campo com a sociedade

Uma parceria:

ESTADÃO  broadcast  PYXYS

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO



Alertas do coração: Arritmia já é tão comum quanto pressão alta, explica o cardiologista Eduardo Saad PÁGINA 23



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.069 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO R\$ 6,00

CRISE DIPLOMÁTICA SE AGRAVA

'Persona non grata' para Israel, Lula chama embaixador de volta

Comparação feita pelo presidente brasileiro da ação israelense em Gaza com o Holocausto deteriora relação entre os países

A crise diplomática causada pela comparação, feita pelo presidente Lula, da ofensiva israelense em Gaza com o Holocausto escalou ontem, com Israel classificando o brasileiro como "persona non grata" no país até que se retrate da frase, considerada "imperdoável". O anúncio foi feito pelo ministro das Relações Exteriores de Israel, Israel Katz, frente a frente com o embaixador brasileiro no país, Frederico Meyer, chamado para uma visita ao Museu do Holocausto, em Jerusalém. Após a situação desconfortável, Meyer foi convocado por Lula para voltar ao Brasil, tradicional sinal diplomático de crise na relação entre os países. Ainda ontem, o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, chamou para um encontro o embaixador israelense no Brasil, Daniel Zonshine. PÁGINA 20



Desconforto. O chanceler de Israel, Israel Katz (à esquerda), chamou o embaixador brasileiro no país, Frederico Meyer, para uma visita ao Museu do Holocausto, durante a qual protestou contra as declarações de Lula.

EDITORIAL
AO COMPARAR ISRAEL A NAZISTAS, LULA AGRIDE A HISTÓRIA PÁGINA 2

Para diplomatas, fala do presidente degrada perfil mediador do Brasil

Internamente, diplomatas ativos do Itamaraty criticaram fala de Lula, considerada um "tiro no pé" difícil de se contornar na pretensão do Brasil de se apresentar como mediador de conflitos, como o que ocorre em Gaza. PÁGINA 21

Crítica a Israel é mal recebida nas redes e por siglas da base e aliados

Declaração de Lula se soma a outros tropeços na política externa e é rechaçada pela oposição e até por aliados. Menções nas redes são em maioria negativas. PÁGINAS 4 e 9

MERVAL PEREIRA
Lula cometeu erro diplomático, histórico e ideológico PÁGINA 2

MÍRIAM LETTÃO
Diplomacia brasileira não pode comportar improvisos PÁGINA 15

MARCELO NINHO
Presidente demonstra um senso de justiça seletivo PÁGINA 21

OTTIVA SIMULTÂNEA

PF intima Bolsonaro e mais 10 a depor sobre tentativa de golpe

A Polícia Federal marcou para quinta-feira o depoimento do ex-presidente e de mais dez investidores sob suspeita de tentar um golpe de Estado, entre eles militares e ex-ministros. Bolsonaro pediu adiamento, o que foi negado pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, sob argumento de que a defesa já tem acesso aos autos. PÁGINA 11

CRISE NOS PRESÍDIOS

Um terço das prisões no país tem más condições, diz CNJ

Episódios reiterados de fugas expõem crise no sistema. Um a cada três tem condições "ruim ou péssima", aponta estudo do Conselho Nacional de Justiça. Déficit de vagas nas prisões quase dobrou desde 2000, com atual excedente de 166 mil presos. PÁGINA 13

Alta na geração de energia não beneficia consumidor

Oferta já cresce mais do que o consumo, mas conta de luz este ano deve ficar acima da inflação. PÁGINA 15

DO AGITO À PROSTRACÃO

Árduo pós-carnaval

Com a dengue já em alta, casos de viroses como a Covid sobem após as aglomerações da festa. PÁGINA 25

Entrevistando Lula



— Vamos trabalhar, querida, mas sem nos retrair!

SEGUNDO CADERNO



'Enchi minha mãe de orgulho'

No ano em que completa uma década de estreia em disco como funkera, Ludmilla prepara seu show no Coachella (EUA), com "participação especial BR e gringa também", fará sua primeira turnê nacional e lança hoje "Numance#3", sem sombra de modéstia: "A gente fez história, tem um momento do pagode antes do 'Numance' e outro depois", acredita.

LEO AVERSA
Comprei um relógio que me trata como uma criança de 5 anos

ENTREVISTAS



'Quero marcar meu nome na Mangueira e no carnaval do Rio'

A opção da verde e rosa por trazer um carnavalesco de São Paulo surpreendeu o próprio escolhido. "Tenho longa experiência e uma confiança tão grande no meu trabalho que sei que vai dar certo", diz ele. PÁGINA 27

MCKENZIE WARK

'A disputa hoje nas redes é pela exploração da nossa atenção'

Filósofa australiana com livros recém-lançados no Brasil analisa nova era digital. "A proliferação não guiada das informações gera barulho, e se perde o crucial". SEGUNDO CADERNO



'Comida, energia e IA devem ser prioridades do G20'

Chanceler do Japão, presente à reunião do grupo no Rio, defende urgência no combate à pobreza, à crise climática e fortalecimento da ONU. PÁGINA 22

STAN WAWRINKA

'Mesmo sem ganhar Grand Slam, sigo me divertindo'

Aos 38 anos, suíço que já foi top 3 do mundo estreia hoje no Rio Open. Ele diz ainda ter ambições grandes e que foi "sorte" ser da geração de Federer, Nadal e Djokovic. PÁGINA 30



G20 no Brasil
Analistas, como o diplomata Victor do Prado, veem chance de avanços, mas reformas globais são difíceis A11

Terça-feira, 20 de fevereiro de 2024
Ano 24 Número 5942 R\$ 6,00
www.valor.com.br



China
Pequim planeja ampliar intervenção do Estado para debelar crise no setor imobiliário A18



Agronegócios
CNH, dona de marcas como New Holland e Case, investe na agtech Bem Agro, diz Rafael Miotto B7

Valor

ECONÔMICO

Após ser declarado 'persona non grata', Lula chama embaixador em Israel

Crise diplomática A medida é vista como uma escalada na tensão bilateral; chanceler israelense disse que classificação será retirada se houver um pedido de desculpas

Fabio Murakawa, Renan Truffi, Andrea Jubé, Marilô Camarotto, Paula Martini e Maria Cristina Fernandes
De Brasília, São Paulo e do Rio

O governo brasileiro decidiu convocar seu embaixador em Israel, Frederico Meyer, de volta ao Brasil. No jargão da diplomacia, foi "chamado o serviço para consultá-lo". Na prática, foi retirado do país sem prazo para retorno. A medida é vista como escalada na tensão bilateral. A decisão foi tomada após o chanceler israelense, Israel Katz, comediado para dar explicações sobre declaração do presidente Lula, que comparou os ataques

israelenses na Faixa de Gaza com o Holocausto. Em vez de uma audiência fechada, o encontro se deu no Museu do Holocausto, dedicado às vítimas do nazismo. O chanceler israelense considerou Lula "persona non grata". Katz disse que a classificação será retirada apenas se houver pedido de desculpas. O Itamaraty também convocou o embaixador israelense, Daniel Zoshnhe, no Rio. Dentro do governo, a avaliação é que a reação israelense tornou a retaliação de Lula inviável. A decisão de chamar Meyer foi tomada em reunião entre Lula, o assessor especial da Presidência, Céso Amorim, e os ministros Paulo Pimenta (Secom), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral), Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Mauro Vieira (Relações Exteriores), por telefone. A declaração de Lula foi criticada por especialistas, oposição e pela frente parlamentar Brasil-Israel. "A perda de vida não pode servir como índice comparativo, como lamentavelmente fez o presidente ao citar o Holocausto", escreveu em suas redes Marcos Pereira (SP), vice-presidente da Câmara e presidente do Republicanos. O comentário ocorreu quando Pereira e o governo se aproximam, com vista à disputa da presidência da Câmara. O Valor apurou que a convocação do

embaixador para a reunião no Museu do Holocausto, em vez da sede da chancelaria, como é costume, foi vista em Brasília como "espetacularização" do tema por parte do governo Netanyahu. Mas fontes dizem não ser de interesse do Brasil o avanço da crise. Para Hussein Kalouti, da Universidade Harvard, a declaração de Lula foi inapropriada e inaceitável, mas resulta a falta de interesse do governo Netanyahu em "dessecular" a crise. "O problema não é a crítica a Israel, mas fazer comparação do Estado israelense com o nazista", diz Maurício Santoro, do Centro de Estudos Político-Estratégicos da Marinha. **Páginas A10 e A11**

CCR e chinesa avaliam Trem Intercidades

Tais Hirata
De São Paulo

A parceria público-privada para construção e operação do Trem Intercidades (TI), ligando Campinas (SP) à capital paulista, com leilão marcado para o dia 29, é avaliada por ao menos dois consórcios. Um deles é liderado pela CCR e tem a Alstom entre os integrantes. O outro é formado pela chinesa CRCC e pela Comper, da família Constantino. O investimento é de R\$ 13,5 bilhões, em um contrato de 30 anos para o transporte de passageiros entre as duas cidades, passando por Jundiaí (SP). A contrapartida do Estado dependerá do resultado do leilão. O vencedor será o grupo que oferecer o maior desconto. A CCR confirmou que avalia o projeto. CRCC e Comper não se manifestaram. **Página B1**

Assembleias de debenturistas crescem 33%

Rita Azevedo
De São Paulo

Os credores têm adotado uma postura mais ativa e um pouco menos flexível nas assembleias de debenturistas, após a crise de Americanas e Light sacudirem os investidores e trazerem turbulência para o seguimento no ano passado. Nesse cenário, o número de assembleias de debenturistas aumentou 33% em 2023, em comparação ao ano anterior, chegando a 317 reuniões, conforme levantamento feito pelo Valor a partir das atas registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Segundo Eugênia Souza, sócia e diretora da Wórtz, após os casos de Americanas e Light, "o crédito como um todo foi colocado sob suspeita" e os credores começaram a solicitar mais assembleias. **Página C1**



Para Eugênia Souza, da Wórtz, "os credores começaram a solicitar mais assembleias para fazer uma espécie de investigação paralela"

Dengue faz disparar venda de repelentes

Natália Flach e Daniela Bram
De São Paulo

O avanço da dengue no país — já são mais de 653 mil casos, com 113 mortes — aumentou a demanda por repelentes, com reflexos no preço. No mês passado, a receita do varejo com esses produtos cresceu 48,3% em comparação a janeiro de 2023, segundo pesquisa da NielsenIQ — 12 vezes mais do que as vendas do comércio varejista como um todo. Para atender às encomendas, a farmacêutica Cimed está trabalhando em três turnos e dobrou a produção, de 500 mil para 1 milhão de frascos por mês. "Há um efeito de sazonalidade do período, mas este ano houve um boom impressionante, puxado por São Paulo e Minas Gerais", afirma André Secco, gerente de canais digitais da Genmao. **Página B5**

Destaques

Carrefour destaca papel de Abilio
A atuação de Abilio Diniz no conselho de administração do Carrefour, do qual era vice-presidente, foi destacada ontem, na apresentação dos resultados do 4º trimestre. Abilio, que morreu no domingo devido a complicações de uma pneumonia, era um dos membros mais ativos e "estava engajado" com a reestruturação dos negócios, disse o vice-presidente de finanças, Eric Alencar. **B4**

Trifurcação de incentivo fiscal
Decisão liminar da Justiça Federal em Minas Gerais afastou a cobrança de imposto de Renda (IRPF) e IRL sobre benefícios fiscais de ICMS. O pagamento passou a ser obrigatório com a Medida Provisória nº 1.185, editada pelo Ministério da Fazenda e convertida na Lei nº 14.789/2023. **E1**

Indicadores

Indicador	20/02/24	02/02/24	02/12/23
Selo Brasil	11,25% em 2023	11,25% em 2023	11,25% em 2023
Selo (taxa média)	11,25% em 2023	11,25% em 2023	11,25% em 2023
Dólar comercial (CMB3)	4,9612 (9,603)	4,9612 (9,603)	4,9612 (9,603)
Dólar comercial (encoberto)	5,3725 (9,318)	5,3725 (9,318)	5,3725 (9,318)
Dólar comercial (BIC)	5,3725 (9,318)	5,3725 (9,318)	5,3725 (9,318)
Dólar turismo (encoberto)	5,3925 (9,292)	5,3925 (9,292)	5,3925 (9,292)

Papeleiras enfrentam mudança climática

Stella Fontes
De São Paulo

Papeleiras instaladas na América do Sul têm buscado reforçar iniciativas para frear o impacto das mudanças climáticas em sua base florestal. Reconhecida por ter o menor custo de produção de celulose globalmente, a região já sente os efeitos da crise do clima na produtividade de florestas de eucalipto e pinus.

Contra a ameaça, algumas das medidas mais frequentes têm incluído melhoramento genético, exploração de novas fronteiras de plantio, investimento em tecnologias de precisão, aprimoramento das técnicas de uso do solo e redução do impacto das operações no meio ambiente. Uma das consequências das mudanças climáticas, o monitoramento de pragas e doenças também foi reforçado. A Suzano, maior produtora de celu-

lose de mercado do mundo, começou a comprar terras e cultivar eucalipto além de sua necessidade futura há cerca de três anos, numa espécie de "seguro" contra a crise climática. A Klabin redobrou os esforços para elevar a produtividade de suas florestas de eucalipto e pinus desde 2018, após um período de escassez de chuvas acompanhado de elevação das temperaturas médias. **Página B3**

É preciso evitar a polarização ideológica também na economia

Pedro Cafardo A2

IA é ferramenta importante para o private equity
Viviane Martins B2

STF nega pedido de Bolsonaro para adiar depoimento

Isadora Peres, Luisa Martins e Lucas Ferraz
De Brasília e São Paulo

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, recusou pedido da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro para adiar seu depoimento à Polícia Federal no inquérito que apura tentativas de golpe de Estado para impedir a posse do atual presidente. Luiz Inácio Lula da Silva. Bolsonaro foi intimado a depor na quinta-feira. Conforme a decisão de Moraes, "é preciso qualquer óbice para a manutenção da data agendada", uma vez que "nos autos do inquérito foi deferido integral acesso aos autos". **Página A2**

'O pouso suave já aconteceu'



O enorme progresso obtido no combate à inflação nos Estados Unidos, em conjunto com a economia resiliente do país, tirou a urgência de do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) iniciar os cortes de juros no curto prazo, avalia o economista-chefe do Goldman Sachs, David Morice. **Página C2**

GRÁFICOS

